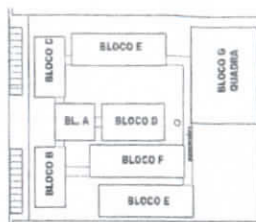




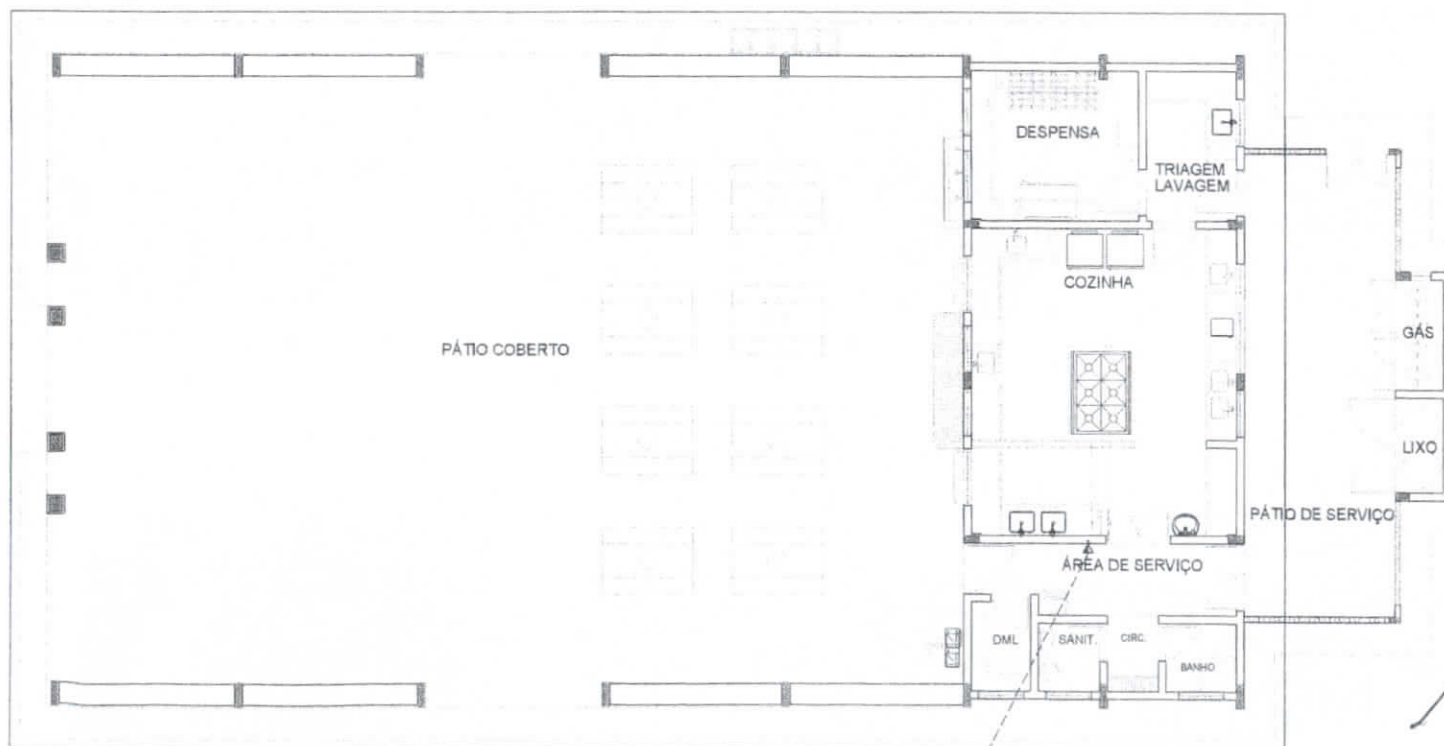
DETALHE 05 - CASA 10x5m
PUNTO DE VOZ
SESCALA



CROQUI DE REFERENCIA

LEGENDA	
○	PUNTO DE VOZ E SINAL
●	CASA DE SINAL DE INTERIOR, CUMPRIMENTO DE INTERIOR ENCLAVADO
○	CASA DE SINAL DE INTERIOR ENCLAVADO
○	CASA DE SINAL DE INTERIOR, CUMPRIMENTO DE INTERIOR ENCLAVADO
○	ESTRUTURAS PUNTO DE VOZ ENCLAVADO

NOTAS IMPORTANTES	
01	AS DIMENSÕES A SER ESPERADAS, SEMPRE TEREMOS O DIMENSO E ENCLAVADO PARA O PUNTO DE VOZ ENCLAVADO NO PROJETO.
02	TERÁ A TUBULAÇÃO INTERNA SEM DOBROS 90° PARA ASSEIO E SINAL ELÉTRICO E SINAL ELÉTRICO.
03	OS PUNTO DE VOZ E SINAL ENCLAVADO, NÃO DEVERÁ TER TUBULAÇÃO 90° PARA O PUNTO DE VOZ ENCLAVADO.
04	OS PUNTO DE VOZ E SINAL ENCLAVADO, NÃO DEVERÁ TER TUBULAÇÃO 90° PARA O PUNTO DE VOZ ENCLAVADO.
05	OS PUNTO DE VOZ E SINAL ENCLAVADO, NÃO DEVERÁ TER TUBULAÇÃO 90° PARA O PUNTO DE VOZ ENCLAVADO.
06	OS PUNTO DE VOZ E SINAL ENCLAVADO, NÃO DEVERÁ TER TUBULAÇÃO 90° PARA O PUNTO DE VOZ ENCLAVADO.
07	OS PUNTO DE VOZ E SINAL ENCLAVADO, NÃO DEVERÁ TER TUBULAÇÃO 90° PARA O PUNTO DE VOZ ENCLAVADO.
08	OS PUNTO DE VOZ E SINAL ENCLAVADO, NÃO DEVERÁ TER TUBULAÇÃO 90° PARA O PUNTO DE VOZ ENCLAVADO.



01001
Módulo CAT 5
VEN DO
BLOCO A

02001
Módulo CAT 5
VEN DO
BLOCO A

1 PLANTA BAIXA - BLOCO D
SEM ESCALA

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional
Ministério da Educação
BRASIL República Federativa do Brasil

PROJETO PADRÃO - FNDE

MEMBROS: UFRJ
 PROJETO: 1000
 PROJETO: 1000

PROFESSOR: _____
 COORDENADOR: _____
 DATA: _____

13.11.2012 - Fone: 3196.2835
 Prefeitura Municipal de Tangará

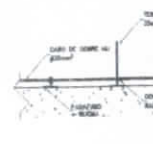
Comissão de Licitação
 Nº 055

ESCOLA 12 SALAS DE AULA
 CABEAMENTO ESTRUTURADO - TELEFONE, DADOS E ANTENA TV

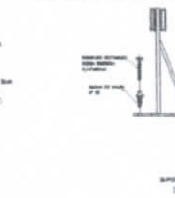
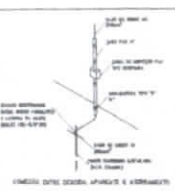
COORDENADOR: _____
 BLOCO D: SERVIÇO
 PLANTA BAIXA
 DETALHES

PROJETO: 1000
 DATA: 05/07

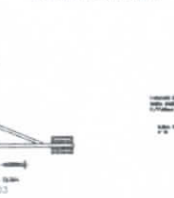
DETALHES GêNICOS
sery escolto



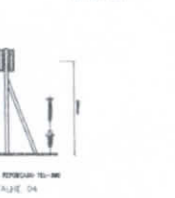
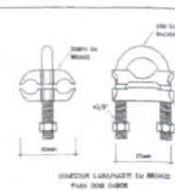
CARO FIXADO ATRAVES DE SUPORTE GUA E TERMINAL AZEHO
DETALHE 02



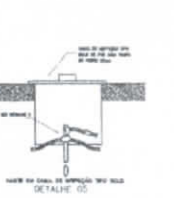
APORTE-GUA FIAZ GUA
DETALHE 03



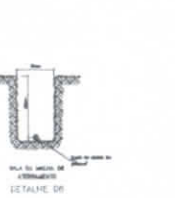
APORTE-GUA FIAZ GUA
DETALHE 04



APORTE-GUA FIAZ GUA
DETALHE 05



APORTE-GUA FIAZ GUA
DETALHE 06



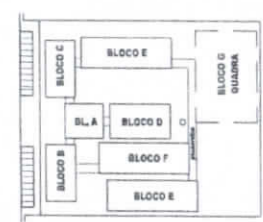
APORTE-GUA FIAZ GUA
DETALHE 07

SUGESTÃO DE NOTAS PARA O SISTEMA ESTRUTURAL

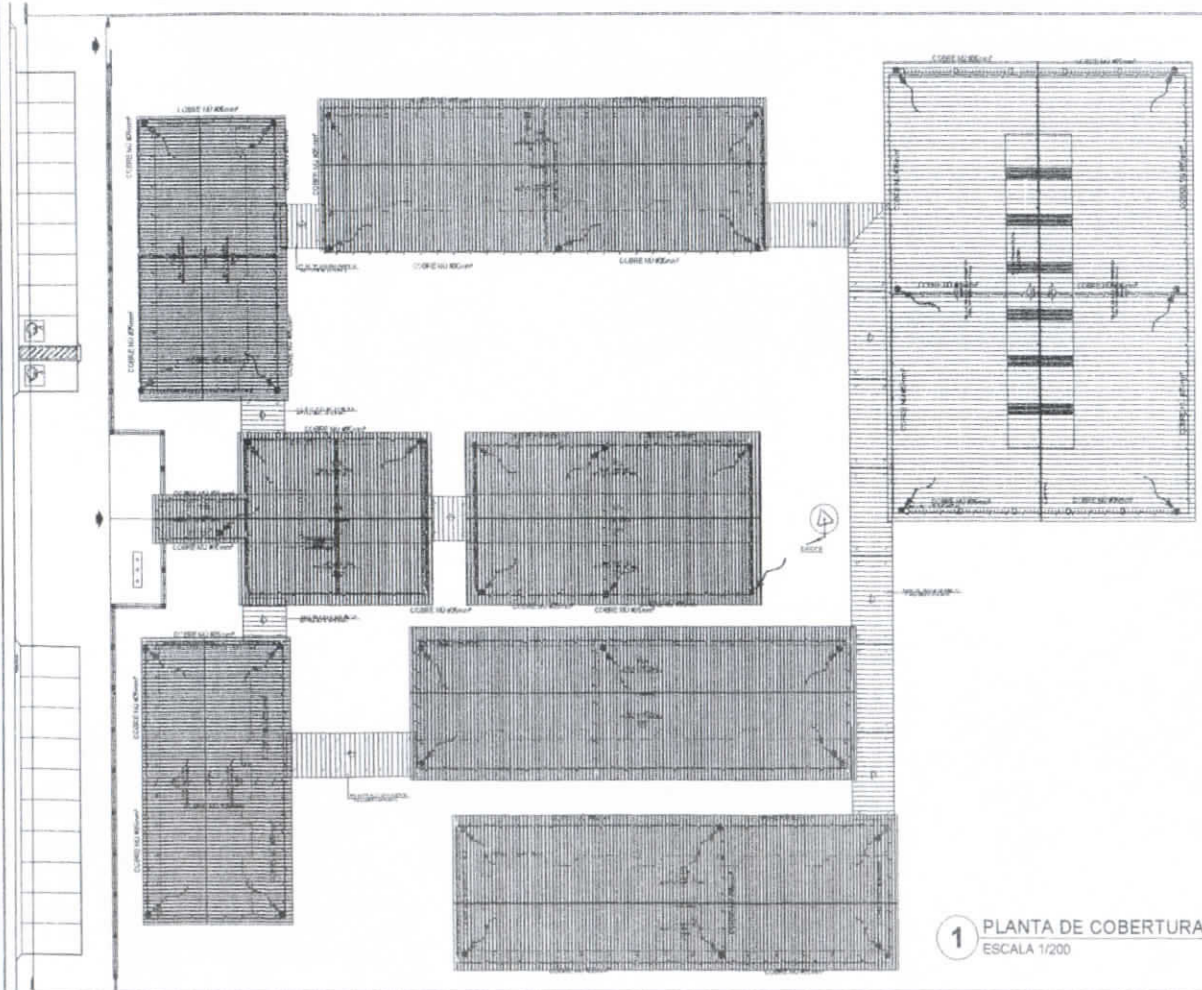
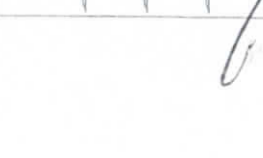
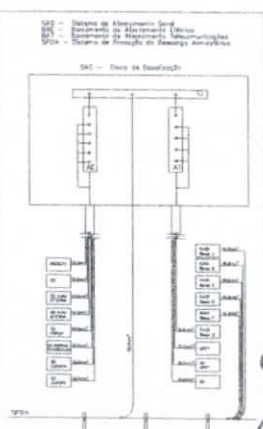
- SISTEMA DE FUNDACÃO COMBINAÇÃO DE ELEMENTOS ESTRUTURIS
1. O tipo de solo deve ser classificado de acordo com o método de SPT ou outro método equivalente, e o tipo de fundação deve ser escolhido de acordo com o tipo de solo e o tipo de carga.
 2. O tipo de fundação deve ser escolhido de acordo com o tipo de solo e o tipo de carga, e o tipo de solo deve ser classificado de acordo com o método de SPT ou outro método equivalente.
 3. O tipo de fundação deve ser escolhido de acordo com o tipo de solo e o tipo de carga, e o tipo de solo deve ser classificado de acordo com o método de SPT ou outro método equivalente.
 4. O tipo de fundação deve ser escolhido de acordo com o tipo de solo e o tipo de carga, e o tipo de solo deve ser classificado de acordo com o método de SPT ou outro método equivalente.
 5. O tipo de fundação deve ser escolhido de acordo com o tipo de solo e o tipo de carga, e o tipo de solo deve ser classificado de acordo com o método de SPT ou outro método equivalente.
 6. O tipo de fundação deve ser escolhido de acordo com o tipo de solo e o tipo de carga, e o tipo de solo deve ser classificado de acordo com o método de SPT ou outro método equivalente.
 7. O tipo de fundação deve ser escolhido de acordo com o tipo de solo e o tipo de carga, e o tipo de solo deve ser classificado de acordo com o método de SPT ou outro método equivalente.
 8. O tipo de fundação deve ser escolhido de acordo com o tipo de solo e o tipo de carga, e o tipo de solo deve ser classificado de acordo com o método de SPT ou outro método equivalente.
 9. O tipo de fundação deve ser escolhido de acordo com o tipo de solo e o tipo de carga, e o tipo de solo deve ser classificado de acordo com o método de SPT ou outro método equivalente.
 10. O tipo de fundação deve ser escolhido de acordo com o tipo de solo e o tipo de carga, e o tipo de solo deve ser classificado de acordo com o método de SPT ou outro método equivalente.

LEGENDA

- ▲ CAPIM TÔPO GRAFICADO / VER DETALHE 01
- TERMINAL AZEHO / VER DETALHE 02 E 3
- SUPORTE-GUA FIAZ GUA / VER DETALHE 03 E 4
- SUPORTE-GUA FIAZ GUA / VER DETALHE 04 E 5
- ▼ HOLEX POR SORTEIO DE FUNDACÃO TÊNIS DA UNICAMP / VER DETALHE 06 E 7
- HOLEX GUAZÃO CARO GUAZÃO DO ZELER / VER DETALHE 08 E 9
- GUAZÃO



CROQUI DE REFERÊNCIA



1 PLANTA DE COBERTURA - SPDA
ESCALA 1/200

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Ministério da Educação
BRASIL
15 de Novembro de 2012

PROJETO PADRÃO - FNDE

INSCRIÇÃO - UF: _____

PROPRIETÁRIO: _____

ENGENHEIRO: _____

PROFESSOR: _____

RESP. TÉCNICO: _____ DATA: _____

DVD: _____ DATA CREA: _____

PROFESSOR: _____

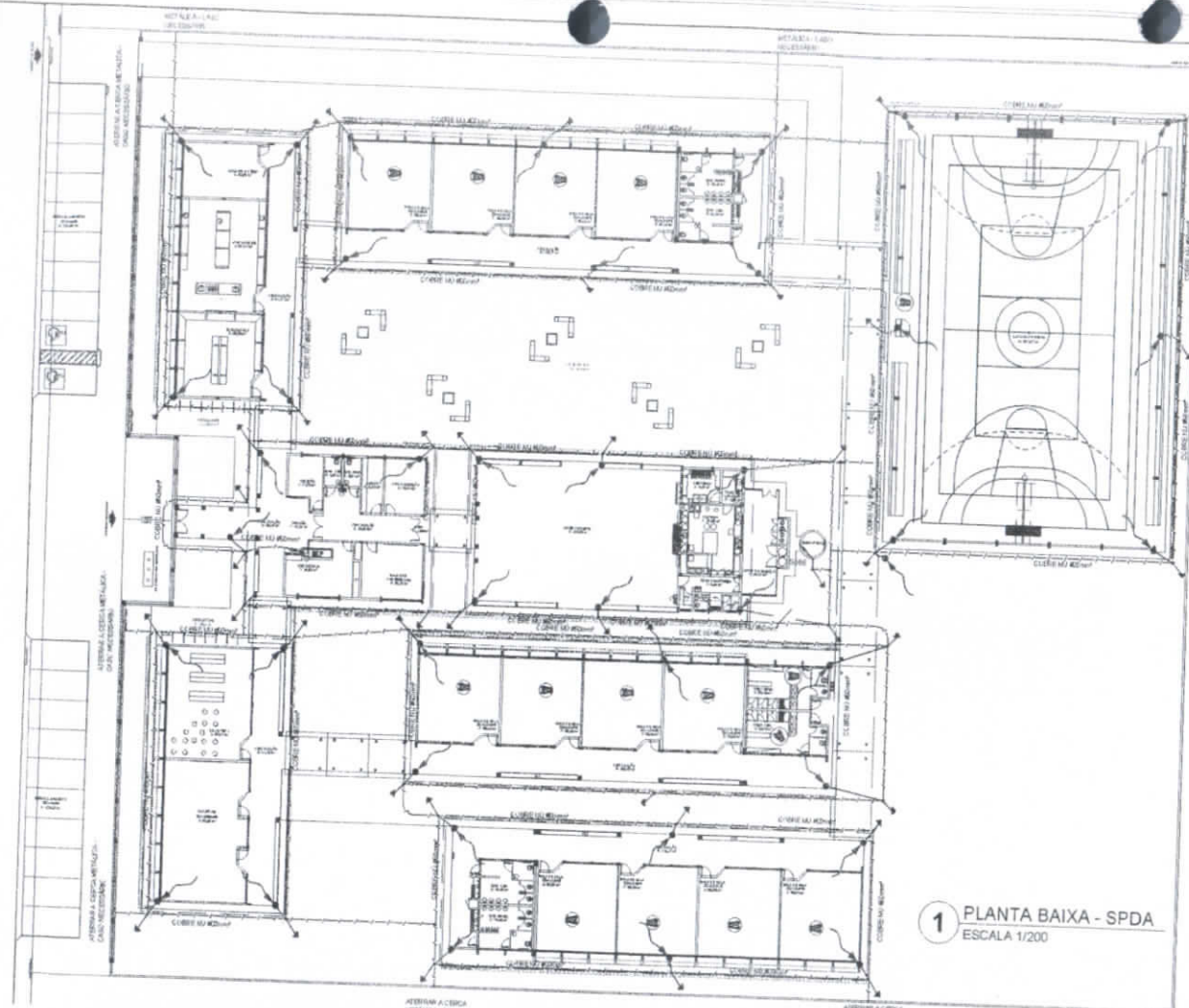
ESCOLA 12 SALAS DE AULA
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

PROJETO: SPDA - PLANTA DE COBERTURA - DETALHES

ARQ

01/02





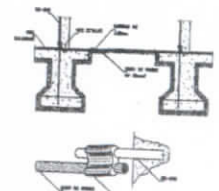
1 PLANTA BAIXA - SPDA
ESCALA 1/200

SUGESTÃO DE NOTAS PARA O SISTEMA ESTRUTURAL

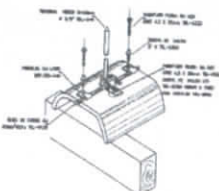
- SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATINGIDAS EM ESTRUTURAL
- 1. A fim de evitar danos estruturais decorrentes de descargas atmosféricas, recomenda-se a adoção de um sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) que atenda às normas técnicas brasileiras e internacionais vigentes.
 - 2. O sistema de proteção contra descargas atmosféricas deve ser projetado e executado de acordo com as normas técnicas brasileiras e internacionais vigentes.
 - 3. O sistema de proteção contra descargas atmosféricas deve ser executado de acordo com as normas técnicas brasileiras e internacionais vigentes.
 - 4. O sistema de proteção contra descargas atmosféricas deve ser executado de acordo com as normas técnicas brasileiras e internacionais vigentes.
 - 5. O sistema de proteção contra descargas atmosféricas deve ser executado de acordo com as normas técnicas brasileiras e internacionais vigentes.
 - 6. O sistema de proteção contra descargas atmosféricas deve ser executado de acordo com as normas técnicas brasileiras e internacionais vigentes.
 - 7. O sistema de proteção contra descargas atmosféricas deve ser executado de acordo com as normas técnicas brasileiras e internacionais vigentes.
 - 8. O sistema de proteção contra descargas atmosféricas deve ser executado de acordo com as normas técnicas brasileiras e internacionais vigentes.
 - 9. O sistema de proteção contra descargas atmosféricas deve ser executado de acordo com as normas técnicas brasileiras e internacionais vigentes.
 - 10. O sistema de proteção contra descargas atmosféricas deve ser executado de acordo com as normas técnicas brasileiras e internacionais vigentes.

LEGENDA

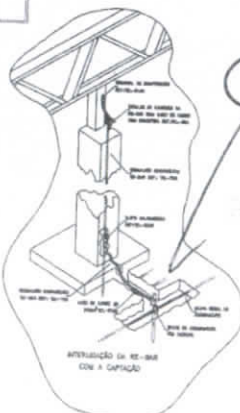
- ▲ SIMBOLO DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATINGIDAS EM ESTRUTURAL
- SIMBOLO DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATINGIDAS EM ESTRUTURAL
- SIMBOLO DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATINGIDAS EM ESTRUTURAL
- ↓ SIMBOLO DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATINGIDAS EM ESTRUTURAL
- SIMBOLO DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATINGIDAS EM ESTRUTURAL



INTERLIGAÇÃO DE PLACA METÁLICA COM O CORDÃO DE SOLDAGEM DE PLACA POSICIONADA VERTICALMENTE NA VIGA DE AÇO



FORMA DO CORDÃO DE SOLDAGEM SOBRE PLACA METÁLICA



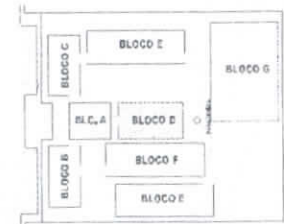
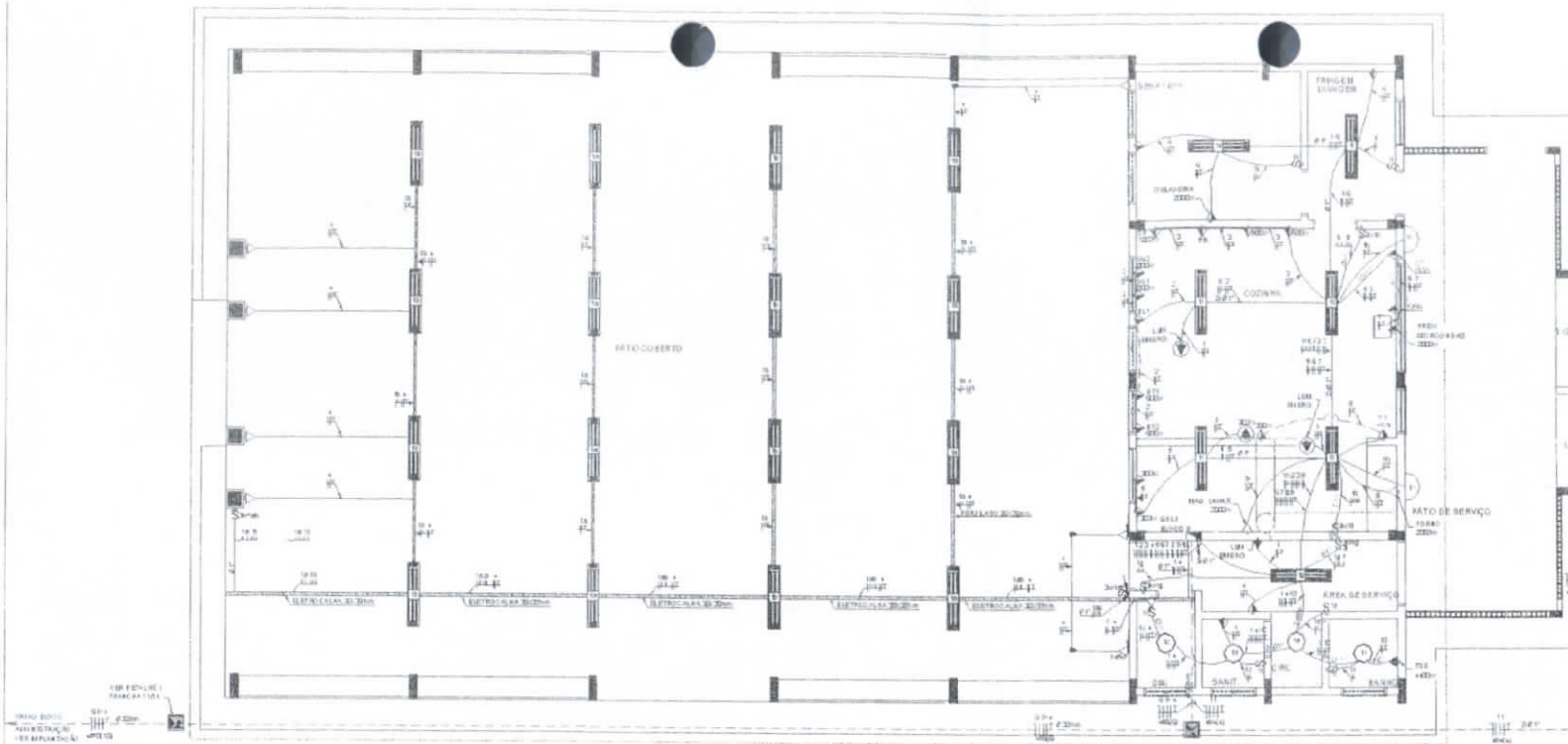
INTERLIGAÇÃO DE PLACA METÁLICA COM A CAPATAZ

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação BRASIL Ministério da Educação	
PROJETO PADRÃO - FNDE	
PROJETO: _____ PROPRIETÁRIO: _____ RESP. TÉCNICO: _____ DATA: _____	
OBS: _____	
OBSERVAÇÕES: _____	
ESCOLA 12 SALAS DE AULA SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATINGIDAS EM ESTRUTURAL	
AUTORES: PROJETO: ARB/2014	SPDA: PLANTA BAIXA DETALHES
REVISÃO: P.02	DATA: MARÇO 2014
ARQ	
DATA: 02/02	



OBSERVAÇÕES

- 1. COTA DO PAVIMENTO: 0,00
- 2. COTA DO TERRENO: 0,00
- 3. COTA DO TELhado: 12,00
- 4. COTA DO NÍVEL DA CALÇADA: 0,00
- 5. COTA DO NÍVEL DO RUA: 0,00
- 6. COTA DO NÍVEL DO CANTO: 0,00
- 7. COTA DO NÍVEL DO PAVIMENTO: 0,00
- 8. COTA DO NÍVEL DO PAVIMENTO: 0,00
- 9. COTA DO NÍVEL DO PAVIMENTO: 0,00
- 10. COTA DO NÍVEL DO PAVIMENTO: 0,00



CROQUI DE REFERÊNCIA

1 PLANTA BAIXA - BLOCO D - SERVIÇO
ESCALA 1/60

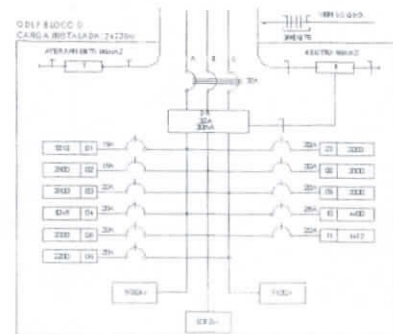
FNDE Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil
Ministério da Educação
BRASIL

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROJETO: _____
PROFESSOR: _____
EXEMPLO:

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1
2
3
4
5

GRUPO	SÍMBOLO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20



CONVENÇÕES

- 1. SIMBOLO DE LAMPADA
- 2. SIMBOLO DE INTERRUPTOR
- 3. SIMBOLO DE TOMADA
- 4. SIMBOLO DE CADEADO
- 5. SIMBOLO DE BARRA
- 6. SIMBOLO DE CABELO
- 7. SIMBOLO DE TUBO
- 8. SIMBOLO DE QUADRO DE MEDIÇÃO
- 9. SIMBOLO DE QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO
- 10. SIMBOLO DE QUADRO DE CONTROLE
- 11. SIMBOLO DE QUADRO DE PROTEÇÃO
- 12. SIMBOLO DE QUADRO DE SINALIZAÇÃO
- 13. SIMBOLO DE QUADRO DE ALARME
- 14. SIMBOLO DE QUADRO DE AUTOMATISMO
- 15. SIMBOLO DE QUADRO DE TELEFONIA
- 16. SIMBOLO DE QUADRO DE TV
- 17. SIMBOLO DE QUADRO DE RÁDIO
- 18. SIMBOLO DE QUADRO DE SINALIZAÇÃO
- 19. SIMBOLO DE QUADRO DE ALARME
- 20. SIMBOLO DE QUADRO DE AUTOMATISMO
- 21. SIMBOLO DE QUADRO DE TELEFONIA
- 22. SIMBOLO DE QUADRO DE TV
- 23. SIMBOLO DE QUADRO DE RÁDIO
- 24. SIMBOLO DE QUADRO DE SINALIZAÇÃO
- 25. SIMBOLO DE QUADRO DE ALARME
- 26. SIMBOLO DE QUADRO DE AUTOMATISMO
- 27. SIMBOLO DE QUADRO DE TELEFONIA
- 28. SIMBOLO DE QUADRO DE TV
- 29. SIMBOLO DE QUADRO DE RÁDIO
- 30. SIMBOLO DE QUADRO DE SINALIZAÇÃO
- 31. SIMBOLO DE QUADRO DE ALARME
- 32. SIMBOLO DE QUADRO DE AUTOMATISMO
- 33. SIMBOLO DE QUADRO DE TELEFONIA
- 34. SIMBOLO DE QUADRO DE TV
- 35. SIMBOLO DE QUADRO DE RÁDIO
- 36. SIMBOLO DE QUADRO DE SINALIZAÇÃO
- 37. SIMBOLO DE QUADRO DE ALARME
- 38. SIMBOLO DE QUADRO DE AUTOMATISMO
- 39. SIMBOLO DE QUADRO DE TELEFONIA
- 40. SIMBOLO DE QUADRO DE TV
- 41. SIMBOLO DE QUADRO DE RÁDIO
- 42. SIMBOLO DE QUADRO DE SINALIZAÇÃO
- 43. SIMBOLO DE QUADRO DE ALARME
- 44. SIMBOLO DE QUADRO DE AUTOMATISMO
- 45. SIMBOLO DE QUADRO DE TELEFONIA
- 46. SIMBOLO DE QUADRO DE TV
- 47. SIMBOLO DE QUADRO DE RÁDIO
- 48. SIMBOLO DE QUADRO DE SINALIZAÇÃO
- 49. SIMBOLO DE QUADRO DE ALARME
- 50. SIMBOLO DE QUADRO DE AUTOMATISMO

2 DIAGRAMA MULTIFILAR
SEM ESCALA

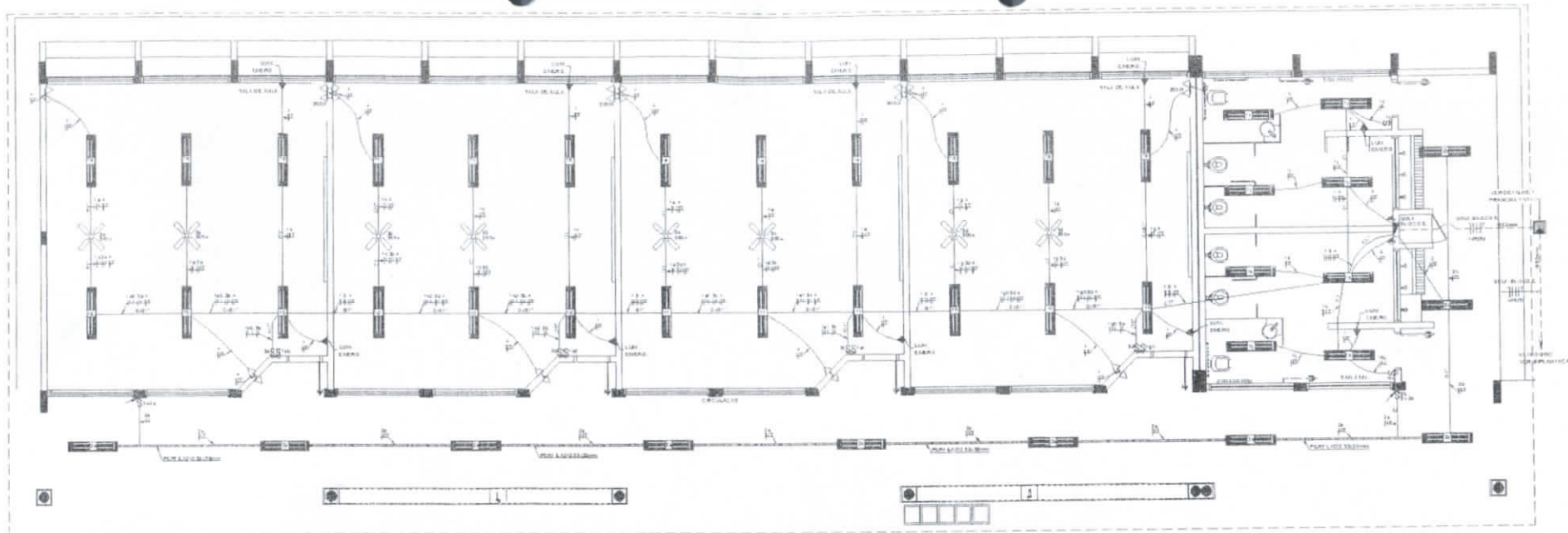
[Handwritten signature]
Arquiteta
Projeto Padrão FNDE



ESCALA 1/20 SALAS DE AULA
PROJETO PADRÃO FNDE

BLOCO D - SERVIÇO

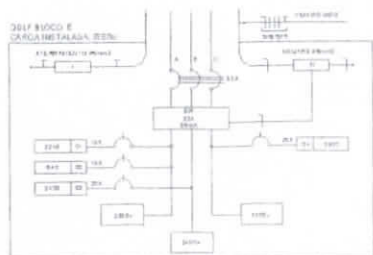
ELE



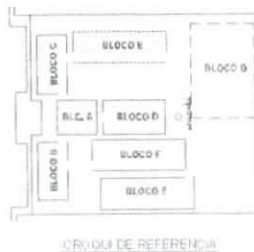
1 PLANTA BAIXA - BLOCO E - PEDAGÓGICO
ESCALA 1/50

CURRÍCULO DE BLOCO E - SÍNTESE DE LUGARES DE BLOCO E - 4 SALAS (COM GRANDE USO)

USO	ÁREA (m²)	USO	ÁREA (m²)	USO	ÁREA (m²)	USO	ÁREA (m²)
1	20	2	20	3	20	4	20
5	20	6	20	7	20	8	20
9	20	10	20	11	20	12	20
13	20	14	20	15	20	16	20
17	20	18	20	19	20	20	20
21	20	22	20	23	20	24	20
25	20	26	20	27	20	28	20
29	20	30	20	31	20	32	20
33	20	34	20	35	20	36	20
37	20	38	20	39	20	40	20
41	20	42	20	43	20	44	20
45	20	46	20	47	20	48	20
49	20	50	20	51	20	52	20
53	20	54	20	55	20	56	20
57	20	58	20	59	20	60	20
61	20	62	20	63	20	64	20
65	20	66	20	67	20	68	20
69	20	70	20	71	20	72	20
73	20	74	20	75	20	76	20
77	20	78	20	79	20	80	20
81	20	82	20	83	20	84	20
85	20	86	20	87	20	88	20
89	20	90	20	91	20	92	20
93	20	94	20	95	20	96	20
97	20	98	20	99	20	100	20



2 DIAGRAMA MULTIFILAR
SEM ESCALA



OBSERVAÇÕES

- 1. O BLOCO DE BLOCO E É DE TIPO... (text partially obscured)
- 2. O BLOCO DE BLOCO E É DE TIPO... (text partially obscured)
- 3. O BLOCO DE BLOCO E É DE TIPO... (text partially obscured)
- 4. O BLOCO DE BLOCO E É DE TIPO... (text partially obscured)
- 5. O BLOCO DE BLOCO E É DE TIPO... (text partially obscured)
- 6. O BLOCO DE BLOCO E É DE TIPO... (text partially obscured)
- 7. O BLOCO DE BLOCO E É DE TIPO... (text partially obscured)
- 8. O BLOCO DE BLOCO E É DE TIPO... (text partially obscured)
- 9. O BLOCO DE BLOCO E É DE TIPO... (text partially obscured)
- 10. O BLOCO DE BLOCO E É DE TIPO... (text partially obscured)

CONVENÇÕES

- 1. Símbolo para interruptor simples
- 2. Símbolo para interruptor duplo
- 3. Símbolo para tomada
- 4. Símbolo para lâmpada
- 5. Símbolo para caixa de passagem
- 6. Símbolo para fio de terra
- 7. Símbolo para fio de fase
- 8. Símbolo para fio de neutro
- 9. Símbolo para fio de proteção
- 10. Símbolo para fio de sinalização
- 11. Símbolo para fio de alarme
- 12. Símbolo para fio de comunicação
- 13. Símbolo para fio de controle
- 14. Símbolo para fio de energia
- 15. Símbolo para fio de dados
- 16. Símbolo para fio de vídeo
- 17. Símbolo para fio de áudio
- 18. Símbolo para fio de rede
- 19. Símbolo para fio de fibra óptica
- 20. Símbolo para fio de cabo coaxial
- 21. Símbolo para fio de cabo de rede
- 22. Símbolo para fio de cabo de fibra óptica
- 23. Símbolo para fio de cabo de comunicação
- 24. Símbolo para fio de cabo de controle
- 25. Símbolo para fio de cabo de energia
- 26. Símbolo para fio de cabo de dados
- 27. Símbolo para fio de cabo de vídeo
- 28. Símbolo para fio de cabo de áudio
- 29. Símbolo para fio de cabo de rede
- 30. Símbolo para fio de cabo de fibra óptica

FNDE Financiamento da Educação

Ministério da Educação

BRASIL

PROJETO PADRÃO - FNDE

ESCOLA T. SALGADO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

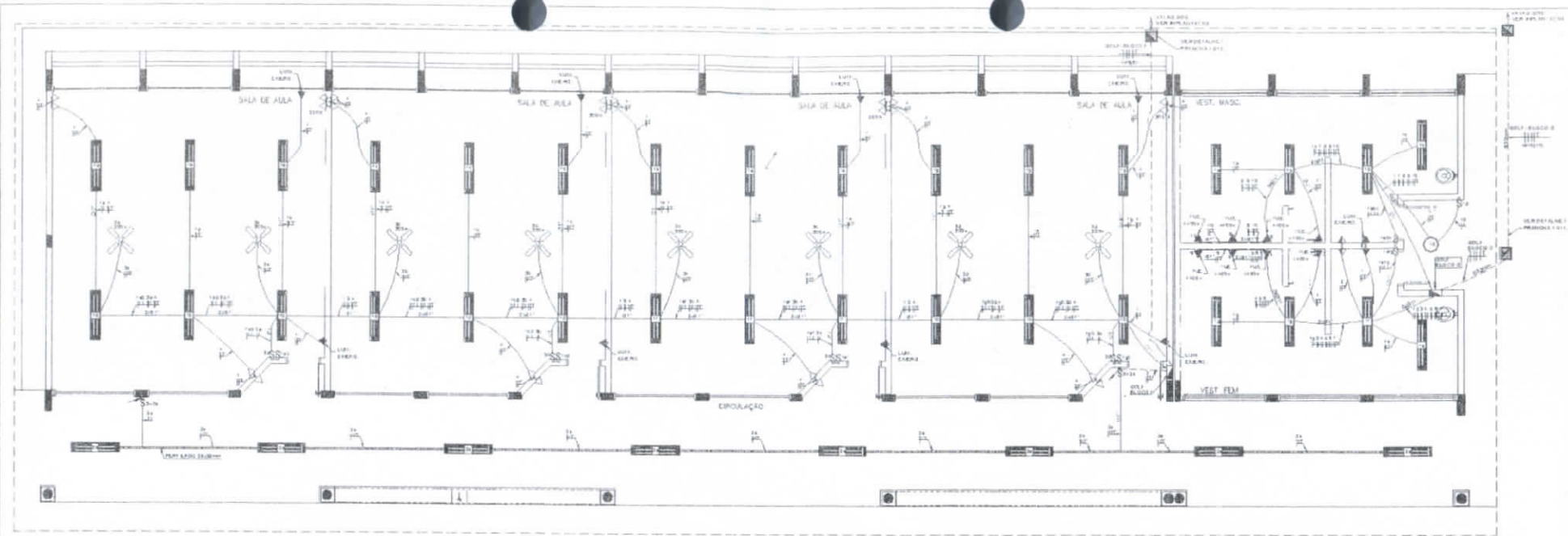
BLOCO PEDAGÓGICO

ZUNZUNDE

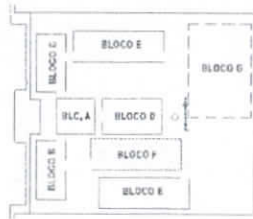
ELE

35/11

Handwritten signature and stamp: Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, Comissão de Licitação, with initials 'BST' and 'MPS'.



1 PLANTA BAIXA - BLOCO F - PEDAGÓGICO
ESCALA 1:50



SALA	TUBO	QUANTIDADE	DIAMETRO	TUBO	QUANTIDADE	DIAMETRO	NOTAS
1	0.5	10	1.5	1.5	10	1.5	1 - TUBO PARA SALA 1
2	0.5	10	1.5	1.5	10	1.5	2 - TUBO PARA SALA 2
3	0.5	10	1.5	1.5	10	1.5	3 - TUBO PARA SALA 3
4	0.5	10	1.5	1.5	10	1.5	4 - TUBO PARA SALA 4
TOTAL		40		40			

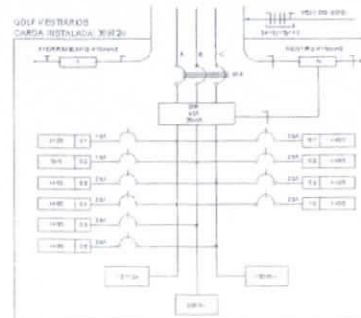
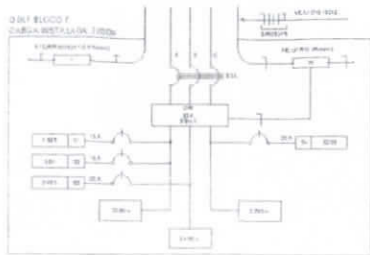
CONVENÇÕES



SALA	TUBO	QUANTIDADE	DIAMETRO	TUBO	QUANTIDADE	DIAMETRO	NOTAS
1	0.5	10	1.5	1.5	10	1.5	1 - TUBO PARA VESTIÁRIO 1
2	0.5	10	1.5	1.5	10	1.5	2 - TUBO PARA VESTIÁRIO 2
3	0.5	10	1.5	1.5	10	1.5	3 - TUBO PARA VESTIÁRIO 3
4	0.5	10	1.5	1.5	10	1.5	4 - TUBO PARA VESTIÁRIO 4
TOTAL		40		40			

OBSERVAÇÕES

- TUBOS NÃO SÃO COBERTOS POR CAIXA
- TUBOS NÃO SÃO COBERTOS POR CAIXA
- TUBOS NÃO SÃO COBERTOS POR CAIXA
- O TUBO DE 0,5" DE DIAMETRO NÃO É COBERTO POR CAIXA
- O TUBO DE 0,5" DE DIAMETRO NÃO É COBERTO POR CAIXA
- O TUBO DE 0,5" DE DIAMETRO NÃO É COBERTO POR CAIXA
- O TUBO DE 0,5" DE DIAMETRO NÃO É COBERTO POR CAIXA
- O TUBO DE 0,5" DE DIAMETRO NÃO É COBERTO POR CAIXA
- O TUBO DE 0,5" DE DIAMETRO NÃO É COBERTO POR CAIXA
- O TUBO DE 0,5" DE DIAMETRO NÃO É COBERTO POR CAIXA



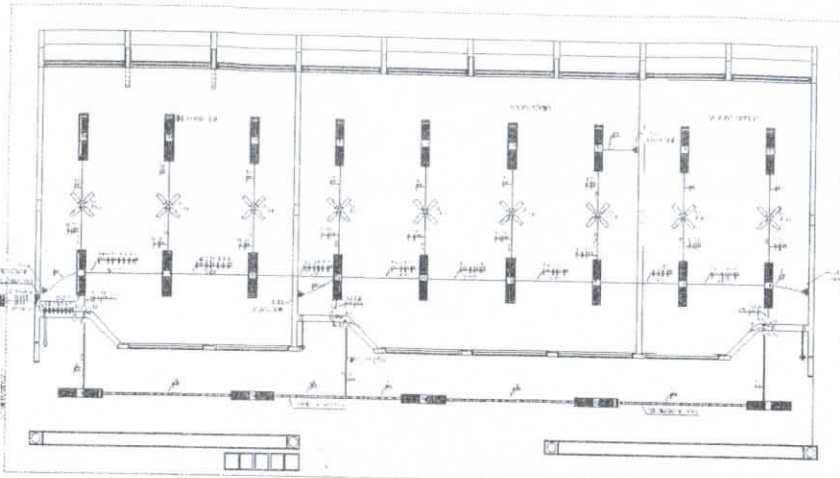
PROJETO PADRÃO - FINE

FAIXA Nº 107
 PROJETO Nº 107
 ENDEREÇO
 NOME
 N° 107
 APROVAÇÃO
 DATA

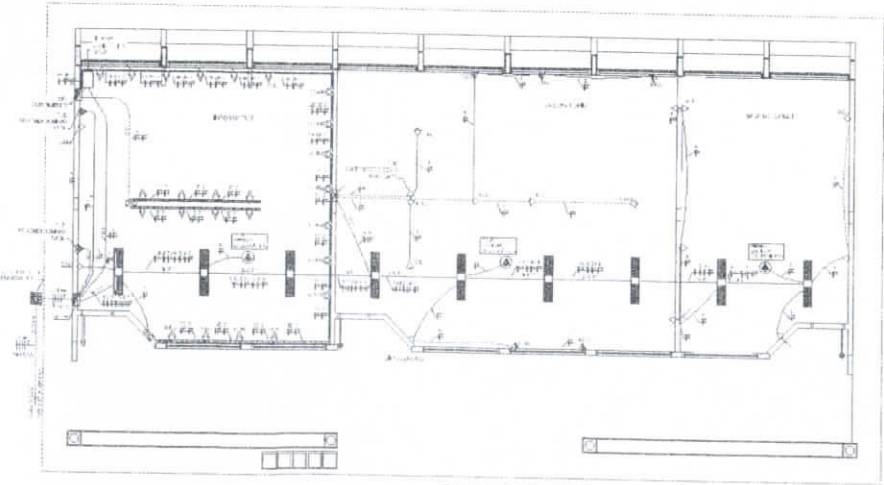
Handwritten signature
 Engenheiro Civil
 CREATAC Nº 03009283777
 Prefeitura Municipal de Tatuí



ESCOLA 12 SALAS DE AULA
 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - BLOCO F - PEDAGÓGICO
 PLANTA BAIXA
 ELE
 FINE
 Nº 107



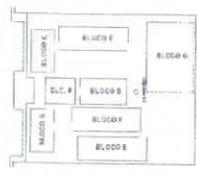
1 PLANTA BAIXA - BLOCO C - PEDAGÓGICO - ILUMINAÇÃO
ESCALA 1:50



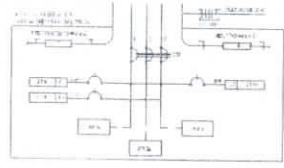
2 PLANTA BAIXA - BLOCO C - PEDAGÓGICO - TOMADAS
ESCALA 1:50

ESPECIFICAÇÕES

PARA TODAS AS LÂMPADAS, TUBOS DE FLUORESCÊNCIA
 APROPRIADAS DE PRAZIO, TIPO DE REGULADOR
 EMERGENCIAL, PARA DE EMERGENCIA
 INTERRUPTOR, PARA CONTROLE, PARA DE EMERGENCIA
 TUBOS DE FLUORESCÊNCIA, TIPO DE REGULADOR
 TUBOS DE FLUORESCÊNCIA, TIPO DE REGULADOR
 INTERRUPTOR, PARA CONTROLE, PARA DE EMERGENCIA
 TUBOS DE FLUORESCÊNCIA, TIPO DE REGULADOR
 INTERRUPTOR, PARA CONTROLE, PARA DE EMERGENCIA
 TUBOS DE FLUORESCÊNCIA, TIPO DE REGULADOR
 INTERRUPTOR, PARA CONTROLE, PARA DE EMERGENCIA



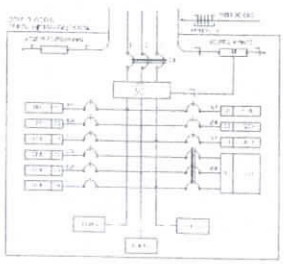
ORIENTAÇÃO DE REFERÊNCIA



3 DIAGRAMA MULTIFILAR
MULTIESCALA

TIPO DE LÂMPADA	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO
FLUORESCENTE	10	40W
FLUORESCENTE	10	40W
FLUORESCENTE	10	40W
FLUORESCENTE	10	40W
FLUORESCENTE	10	40W

TIPO DE TOMADA	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO
220V	10	15A
220V	10	15A
220V	10	15A
220V	10	15A
220V	10	15A



4 DIAGRAMA MULTIFILAR
SEMIESCALA

TIPO DE TOMADA	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO
220V	10	15A
220V	10	15A
220V	10	15A
220V	10	15A
220V	10	15A

CONVENÇÕES

- 1. LÂMPADA DE FLUORESCÊNCIA
- 2. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 3. INTERRUPTOR
- 4. INTERRUPTOR DE EMERGENCIA
- 5. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 6. INTERRUPTOR
- 7. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 8. INTERRUPTOR
- 9. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 10. INTERRUPTOR
- 11. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 12. INTERRUPTOR
- 13. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 14. INTERRUPTOR
- 15. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 16. INTERRUPTOR
- 17. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 18. INTERRUPTOR
- 19. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 20. INTERRUPTOR
- 21. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 22. INTERRUPTOR
- 23. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 24. INTERRUPTOR
- 25. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 26. INTERRUPTOR
- 27. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 28. INTERRUPTOR
- 29. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 30. INTERRUPTOR
- 31. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 32. INTERRUPTOR
- 33. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 34. INTERRUPTOR
- 35. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 36. INTERRUPTOR
- 37. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 38. INTERRUPTOR
- 39. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 40. INTERRUPTOR
- 41. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 42. INTERRUPTOR
- 43. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 44. INTERRUPTOR
- 45. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 46. INTERRUPTOR
- 47. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 48. INTERRUPTOR
- 49. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 50. INTERRUPTOR
- 51. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 52. INTERRUPTOR
- 53. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 54. INTERRUPTOR
- 55. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 56. INTERRUPTOR
- 57. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 58. INTERRUPTOR
- 59. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 60. INTERRUPTOR
- 61. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 62. INTERRUPTOR
- 63. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 64. INTERRUPTOR
- 65. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 66. INTERRUPTOR
- 67. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 68. INTERRUPTOR
- 69. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 70. INTERRUPTOR
- 71. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 72. INTERRUPTOR
- 73. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 74. INTERRUPTOR
- 75. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 76. INTERRUPTOR
- 77. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 78. INTERRUPTOR
- 79. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 80. INTERRUPTOR
- 81. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 82. INTERRUPTOR
- 83. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 84. INTERRUPTOR
- 85. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 86. INTERRUPTOR
- 87. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 88. INTERRUPTOR
- 89. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 90. INTERRUPTOR
- 91. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 92. INTERRUPTOR
- 93. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 94. INTERRUPTOR
- 95. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 96. INTERRUPTOR
- 97. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 98. INTERRUPTOR
- 99. TUBO DE FLUORESCÊNCIA
- 100. INTERRUPTOR

OBSERVAÇÕES

1. O PROJETO DE ILUMINAÇÃO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
 2. O PROJETO DE ILUMINAÇÃO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
 3. O PROJETO DE ILUMINAÇÃO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
 4. O PROJETO DE ILUMINAÇÃO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
 5. O PROJETO DE ILUMINAÇÃO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
 6. O PROJETO DE ILUMINAÇÃO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
 7. O PROJETO DE ILUMINAÇÃO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
 8. O PROJETO DE ILUMINAÇÃO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
 9. O PROJETO DE ILUMINAÇÃO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
 10. O PROJETO DE ILUMINAÇÃO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E O PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA.

FIDE - Fundação de Iniciação de Estudos
 Instituto de Educação
 PROJETO PADRÃO - FNDE

PROJETO PADRÃO - FNDE

ESCALA DE SALAS DE AULA

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

683

Prefeitura Municipal de Tangará

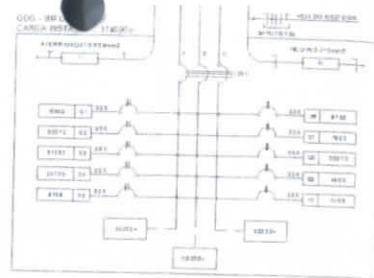
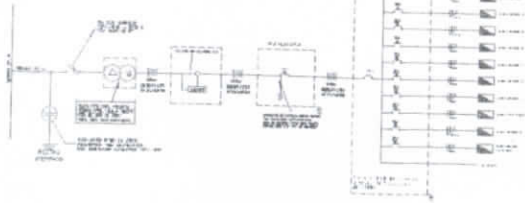
[Handwritten signature]

683

Prefeitura Municipal de Tangará

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

ESQUEMA UNIFILAR



2 DIAGRAMA MULTIFILAR SEM ESCALA

QUEDA DE TENSÃO DOS ALIMENTADORES

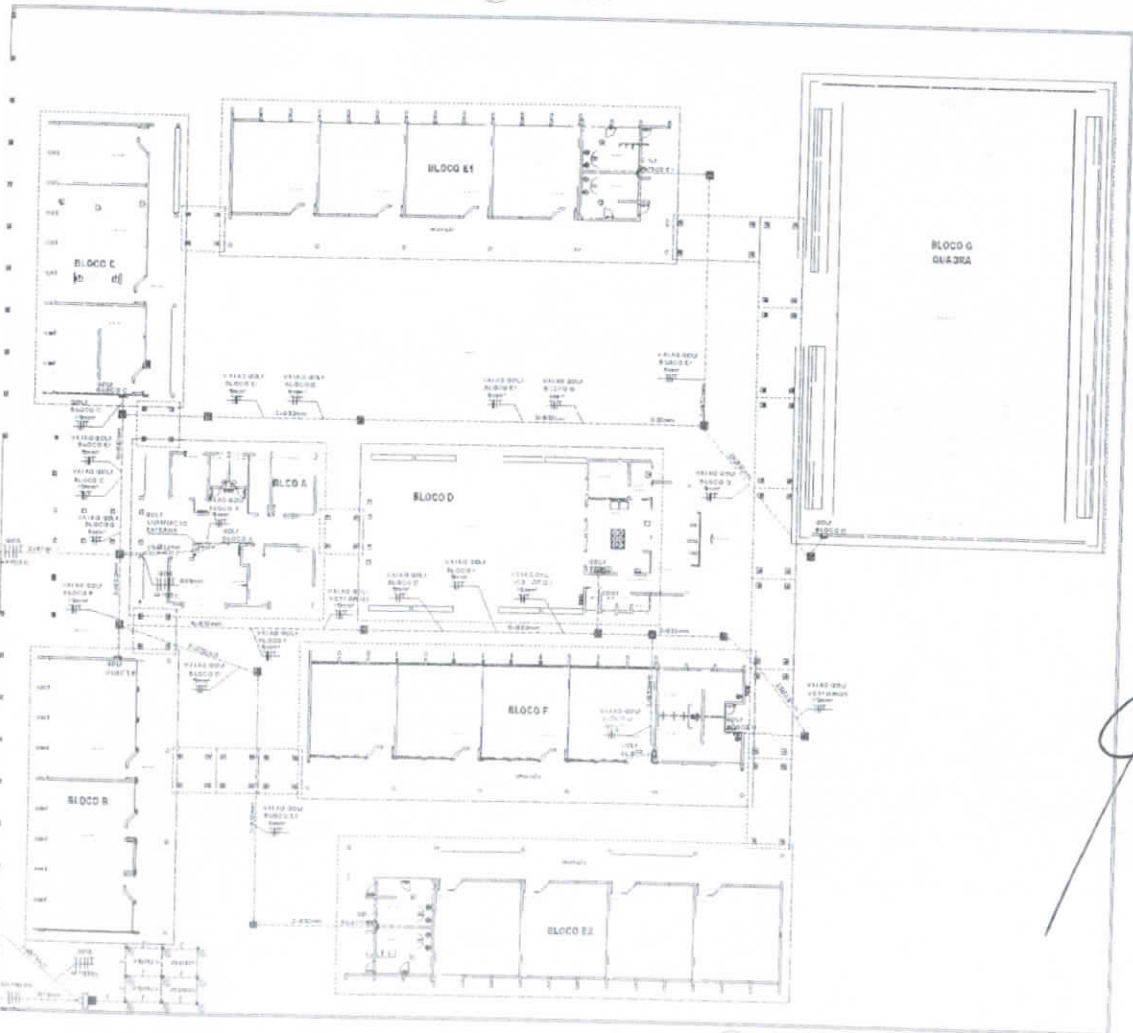
ALIMENTADOR	TIPO	COMPRIMENTO (m)	CARGA (kW)	TENSÃO (V)	PERDA (V)	PERDA (%)
ALIMENTADOR A	1	100	100	220	10	4,5
ALIMENTADOR B	1	150	150	220	15	6,8
ALIMENTADOR C	1	200	200	220	20	9,1
ALIMENTADOR D	1	250	250	220	25	11,4
ALIMENTADOR E	1	300	300	220	30	13,6
ALIMENTADOR F	1	350	350	220	35	15,9
ALIMENTADOR G	1	400	400	220	40	18,2

CONVENÇÕES - IMPLANTAÇÃO ELÉTRICA

- Símbolo utilizado para indicar o tipo de equipamento elétrico.
- Símbolo utilizado para indicar o tipo de equipamento elétrico.
- Símbolo utilizado para indicar o tipo de equipamento elétrico.
- Símbolo utilizado para indicar o tipo de equipamento elétrico.
- Símbolo utilizado para indicar o tipo de equipamento elétrico.
- Símbolo utilizado para indicar o tipo de equipamento elétrico.
- Símbolo utilizado para indicar o tipo de equipamento elétrico.
- Símbolo utilizado para indicar o tipo de equipamento elétrico.

OBSERVAÇÕES - IMPLANTAÇÃO ELÉTRICA

- 1) O aterramento deverá ser executado por empresa especializada, que deverá fazer a medição da resistência do aterramento com o terrômetro e apresentar laudo assinado.
- 2) A resistência de aterramento deve ser $R \leq 10 \Omega$.
- 3) TUBOS E HASTES DE ATERRAMENTO DE UMHA DEVERÃO TER $R \leq 10 \Omega$.



1 IMPLANTAÇÃO - PROJETO ELÉTRICO ESCALA 1/200

FNDE Ministério da Educação BRASIL

PROJETO PADRÃO - FNDE

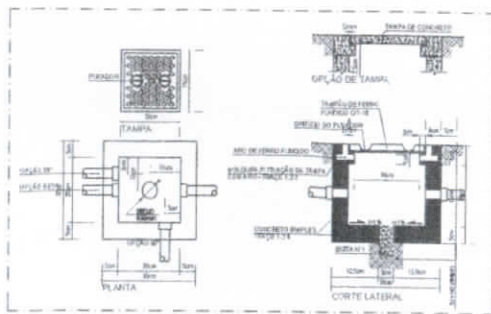
ESCOLA 17 SALAS DE AULA
INSTALAÇÃO ELÉTRICA

PROJETO ELÉTRICO IMPLANTAÇÃO

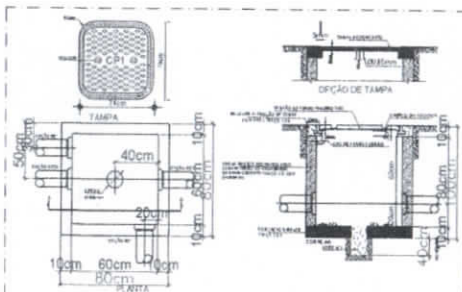
Assinatura: [Handwritten Signature]

CPF: 0335-7

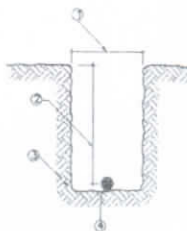
Comissão de Licitação Prefeitura Municipal de Tangará



1 DETALHE 1 - CANAL DE PASSAGEM 30 x 30 x 30 cm

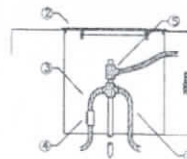
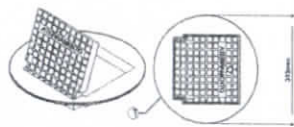
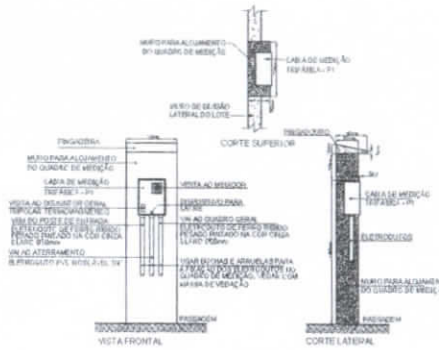


2 DETALHE 2 - CANAL DE ENTRADA 10x10 cm



3 DETALHE 3 - VÁLIA DA SAÍDA DE ATERRAMENTO

LEGENDA	
ITEM	DESCRIÇÃO
(1)	LARGURA REFORÇADA E 300mm
(2)	PROFUNDIDADE MINIMA E 500mm
(3)	VAIA PARA A ACONDICIONAMENTO DA VAZIA DE ATERRAMENTO
(4)	CABO DE COBRE 16mm ²



4 DETALHE 4 - INSTALAÇÃO CABO DE MEDIÇÃO 10º SOLO COM 10MM RETORNA PARA CONEXÃO DAS SAÍDAS

LEGENDA	
(1)	CABA DE MEDIÇÃO TIPO SOLO EM PVC COM TAMPÃO DE PEDRO FUNDIDO REFORÇADA
(2)	DEB. SOCIAL INTERIOR QUADRADO ARISTALIZADO E BORDA EXTERIOR REDONDA 4300mm PARA PASSEIO E PEDA. SALETOS DE CARRA PESADA
(3)	CABO DE COBRE 16mm ²
(4)	CONDUTOR DE MEDIÇÃO REF. IEL-660
(5)	SOZMA EXTERIOR TIPO ROL. 8x4" 30
(6)	CABO DE COBRE 16mm ²

NOTAS ESPECIAIS	
01	TODAS LIGATURAS E CORTES DESEJADOS DEBERÃO SER INDICADOS NA LEGENDA DO PROJETO.
02	TODAS DIMENSÕES DESEJADAS DEVERÃO SER INDICADAS NA LEGENDA DO PROJETO.
03	TODAS DIMENSÕES DESEJADAS DEVERÃO SER INDICADAS NA LEGENDA DO PROJETO.
04	TODAS DIMENSÕES DESEJADAS DEVERÃO SER INDICADAS NA LEGENDA DO PROJETO.

1) O ATERRAMENTO DEVERÁ SER EXECUTADO POR EMPRESA ESPECIALIZADA, QUE DEVERÁ FAZER A RESISTÊNCIA DO ATERRAMENTO COM O TERRÔMETRO E APRESENTAR LAUDO ASSINADO.
 2) A RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVE SER INFERIOR A 10Ω.
 3) TODAS AS HASTES DE ATERRAMENTO DA OBRA SERÃO INTERLIGADAS

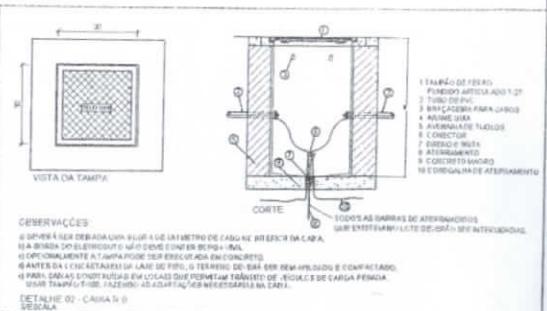
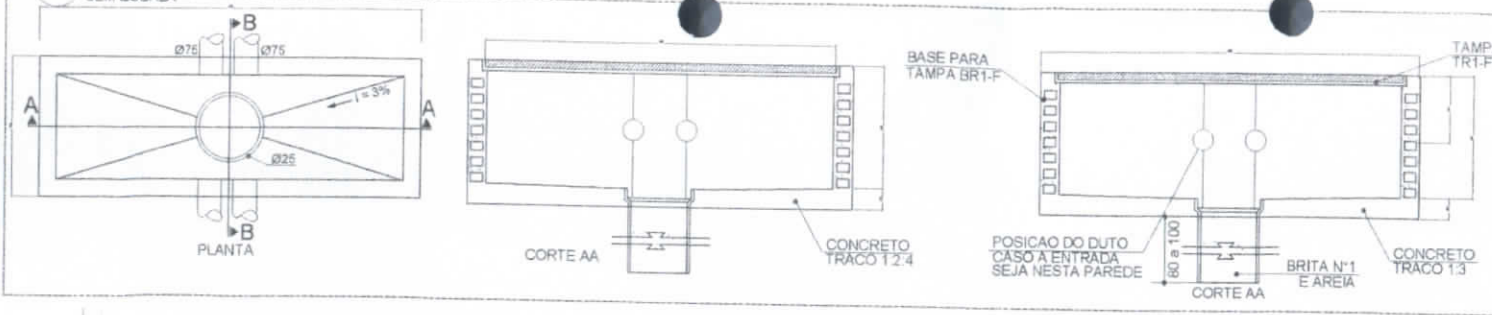
PROJETO PADRÃO - FNDE

VERIFICAÇÃO DE EXECUÇÃO
 PROJETO Nº _____
 DATA _____
 LOCAL _____
 AUTORA DO PROJETO _____

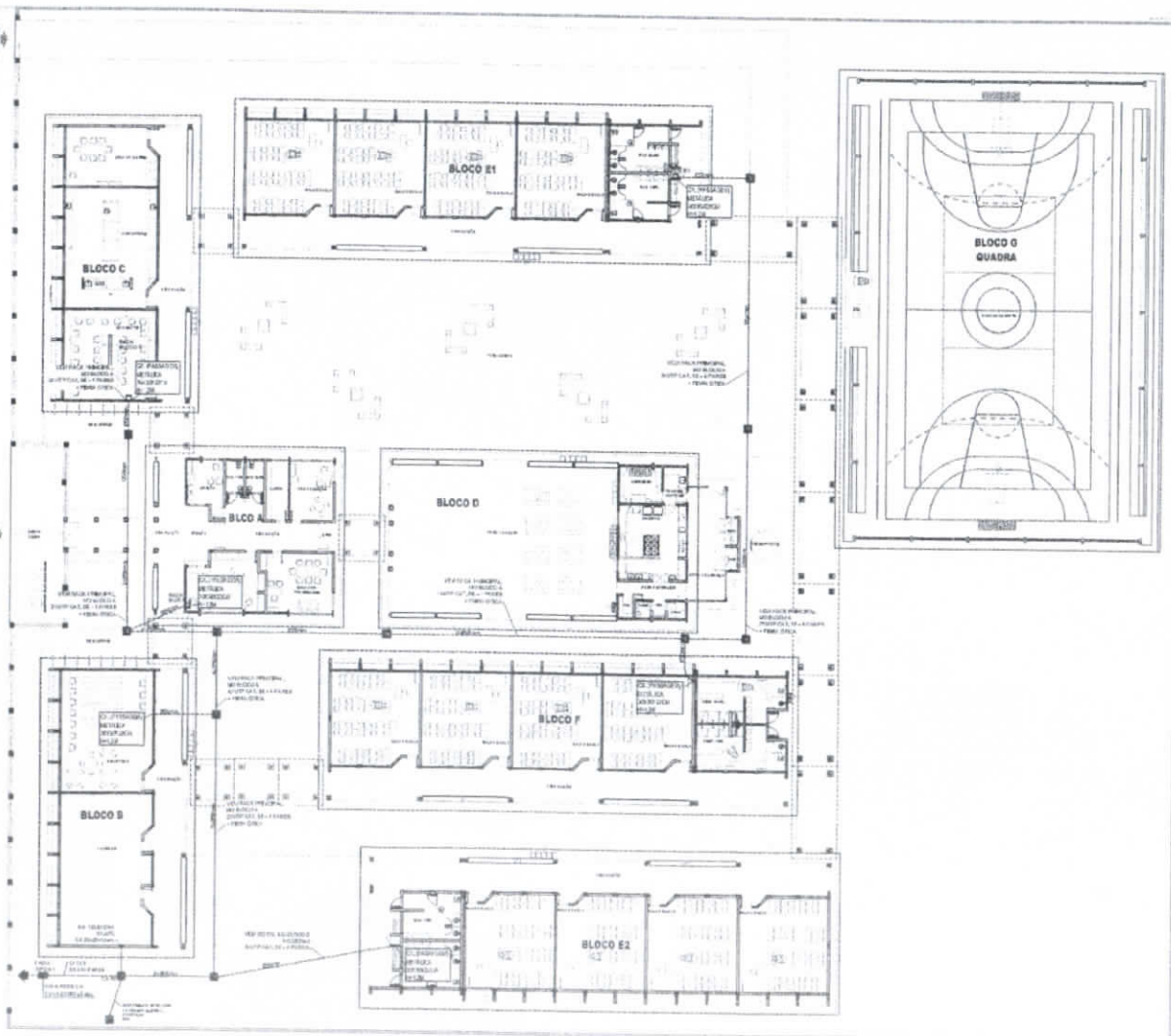
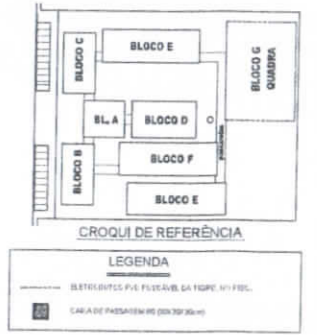
DATA	DEB.
INSERÇÃO DE PROJETO: ESCOLA 12 SALAS DE AULA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS 380/220V	
PROJETO Nº	DATA

PROJETO Nº	DATA	PROJETO Nº	DATA
PROJETO Nº	DATA	PROJETO Nº	DATA
DETALHES CONSTRUTIVOS		ELE	
11/11		11/11	

1 DETALHE 2- CAIXA R1
SEM ESCALA



2 DETALHE 1- CAIXA R0
SEM ESCALA

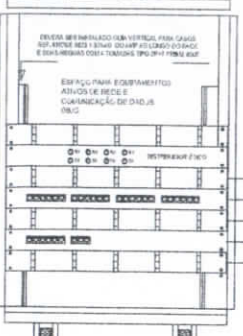


3 PLANTA BAIXA
ESCALA 1/200

FNE Fundação Nacional de Desenvolvimento		Ministério da Educação		BRASIL	
PROJETO PADRÃO - FNEDE					
NOME DO PROJETO: _____					
PROPOSTA Nº: _____					
ENDEREÇO: _____					
PROF. TÉCNICO: _____ CADEIRA: _____					
TÍTULO: _____					
AUTORIA: _____					
ESCOLA 12 SALAS DE AULA					
CABEAMENTO ESTRUTURADO - TELEFONE, DADOS E TV					
PROJETADE: _____		SPCA: _____		ECE: _____	
PROJETO: _____		PLANTA DE COBERTURA:		_____	
PROJETO: _____		DETALHES:		_____	
PROJETO: _____		_____		_____	
PROJETO: _____		_____		_____	
PROJETO: _____		_____		_____	

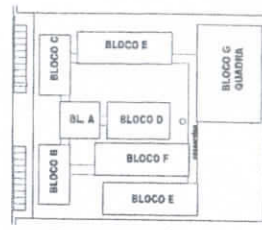
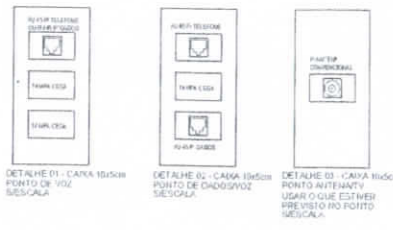


RACK CENTRAL PADRÃO 19" MAXÍMIO 50U (PROP. ÚTIL = 48U) EQUIVALENTE AO MODELO 90U F-860 DA FIBRACEM TIPO FECHADO COM PORTA FUMÉ



DETALHE RACK DE 20Us VISTA FRONTAL SEM ESCALA TÍPICO

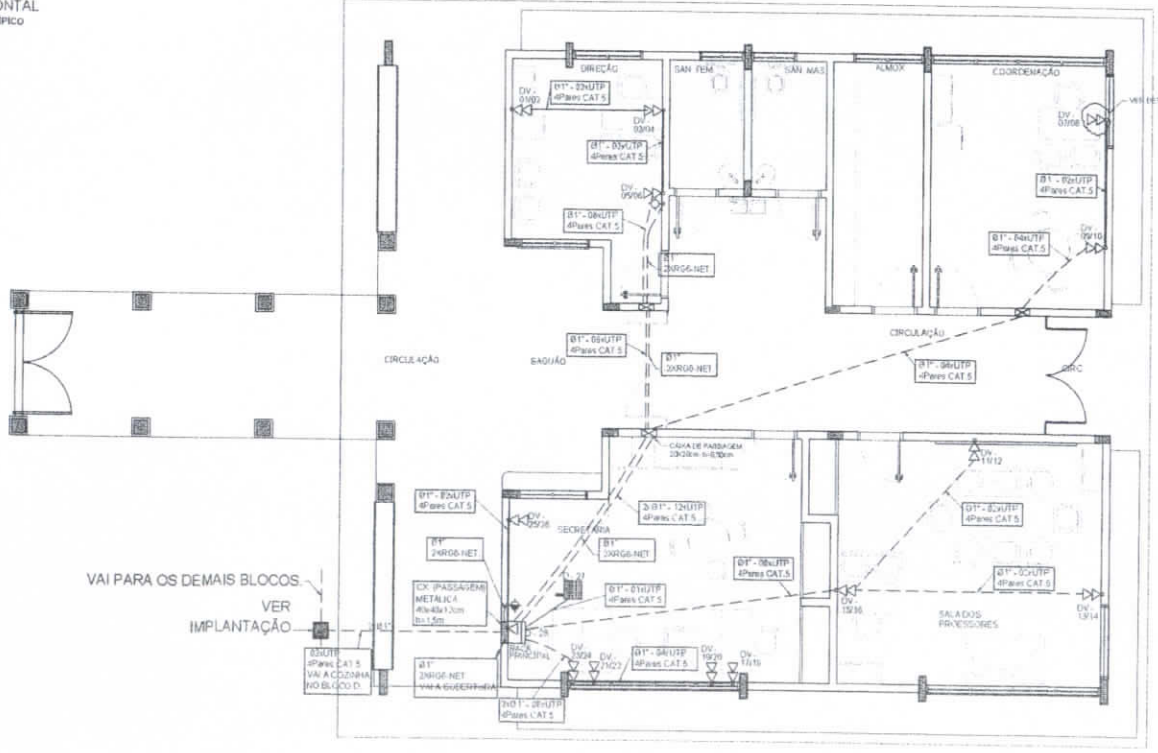
PARA UTILIZAÇÃO DE PAINEL DE BLOCO XC COM PREVISÃO PARA 33 PONTOS



CROQUI DE REFERÊNCIA

LEGENDA	
VS	- PONTO DE VOZ DADOS
VS	- LINHA DE SINAL DE IMPLANTAÇÃO COM PONTO DE SINAL DE VOZ E SINAL DADOS
VS	- LINHA DE SINAL DE IMPLANTAÇÃO COM PONTO DE SINAL DE VOZ E SINAL DADOS
VS	- LINHA DE SINAL DE IMPLANTAÇÃO COM PONTO DE SINAL DE VOZ E SINAL DADOS
VS	- LINHA DE SINAL DE IMPLANTAÇÃO COM PONTO DE SINAL DE VOZ E SINAL DADOS
VS	- LINHA DE SINAL DE IMPLANTAÇÃO COM PONTO DE SINAL DE VOZ E SINAL DADOS
VS	- LINHA DE SINAL DE IMPLANTAÇÃO COM PONTO DE SINAL DE VOZ E SINAL DADOS
VS	- LINHA DE SINAL DE IMPLANTAÇÃO COM PONTO DE SINAL DE VOZ E SINAL DADOS
VS	- LINHA DE SINAL DE IMPLANTAÇÃO COM PONTO DE SINAL DE VOZ E SINAL DADOS
VS	- LINHA DE SINAL DE IMPLANTAÇÃO COM PONTO DE SINAL DE VOZ E SINAL DADOS
VS	- LINHA DE SINAL DE IMPLANTAÇÃO COM PONTO DE SINAL DE VOZ E SINAL DADOS
VS	- LINHA DE SINAL DE IMPLANTAÇÃO COM PONTO DE SINAL DE VOZ E SINAL DADOS

NOTAS IMPORTANTES	
01	AS TUBULAÇÕES A SER EMPREGADAS DEVEM SER PERTENCENTES ÀS NORMAS PARA O PAÍS QUE FOR ESPECIFICADO NO PROJETO.
02	TODA A TUBULAÇÃO INTERNA DEVE TER O TIPO E O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO.
03	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
04	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
05	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
06	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
07	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
08	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
09	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
10	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
11	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
12	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
13	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
14	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
15	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
16	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
17	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
18	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
19	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.
20	DEVE SER EMPREGADO O MATERIAL ESPECIFICADO NO PROJETO PARA TODAS AS TUBULAÇÕES.



1 PLANTA BAIXA - BLOCO A SEM ESCALA

PROJETO PADRÃO - FNE	
MARCADO: UF PROPRIETÁRIO: ENDEREÇO:	PROPRIETÁRIO: RESP. TÉCNICO:
BLOCO:	
ESCOLA 12 SALAS DE AULA CARBAMENTO ESTRUTURADO - TELEFONE, DADOS E ANTENA TV	
BLOCO A ADMINISTRATIVO PLANTA BAIXA DETALHES	
Data: 02/07 Hora:	Hora:



DETALHE 01 - CADA RACK SEM ESCALA



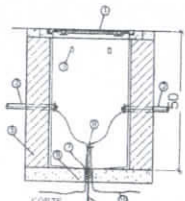
DETALHE 02 - CADA RACK SEM ESCALA



DETALHE 03 - CADA RACK SEM ESCALA



VISTA DA TAMPA

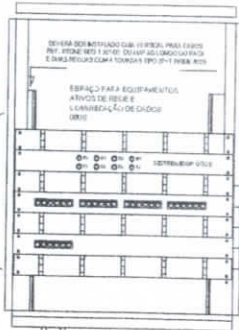


CORTA

- 1 TAMPA DE FERRO PUNDO ARTELADO 127
- 2 TUBO DE PVC
- 3 BRACONDA PARA CARGA
- 4 ANEL DA ABERTURA DE TUBOS
- 5 COLECTOR
- 6 CORDÃO DE BOTA
- 7 ABRIGAMENTO
- 8 CONCRETO MARGO
- 9 CORDOALHA DE ATERRAMENTO
- 10

OBSERVAÇÕES:
 * DEVERÁ SER DESIGNADA UMA GORRA DE UM VEZ DE CARGA NO INTERIOR DA CABA.
 * A BARRA DO ELETRODUTO DEVE TER O DIÂMETRO DE 1,25 CM.
 * O TERMO ATERRAMENTO É OBRIGATORIO E DEVE SER FEITO EM CONCRETO.
 * A BARRA DE ATERRAMENTO DEVE SER DE 1,25 CM DE DIÂMETRO E DEVE SER COLOCADA EM TODA A PERIFERIA DA CABA.
 * PARA CABAIS QUANTIDADE DE CABAIS QUE PRESENTAR O TIPO DE ELETRODUTO DE CARGA PERDA.
 * USAR TUBO DE PVC PARA TUBOS DE CARGA E CORDOALHA DE ATERRAMENTO.

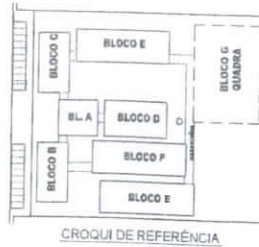
DETALHE 04 - CADA RACK SEM ESCALA



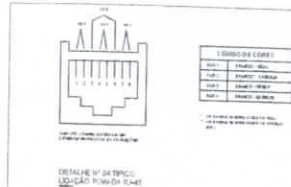
DETALHE RACK DE 20US VISTA FRONTAL SEM ESCALA TÍPICO

- CONEXÃO FONTOAL DE CABOS
- 10 - FAB AMP REF 400001
- PATCH PANEL DE ESQUERDA
- 10 - FAB AMP REF 400001
- CONEXÃO FONTOAL DE CABOS
- 10 - FAB AMP REF 400001
- PATCH PANEL DE DIREITA
- 10 - FAB AMP REF 400001
- CONEXÃO FONTOAL DE CABOS
- 10 - FAB AMP REF 400001

PARA UTILIZAÇÃO DE PAINEL DE BLOCO X COM PREVISÃO PARA 30 PONTOS



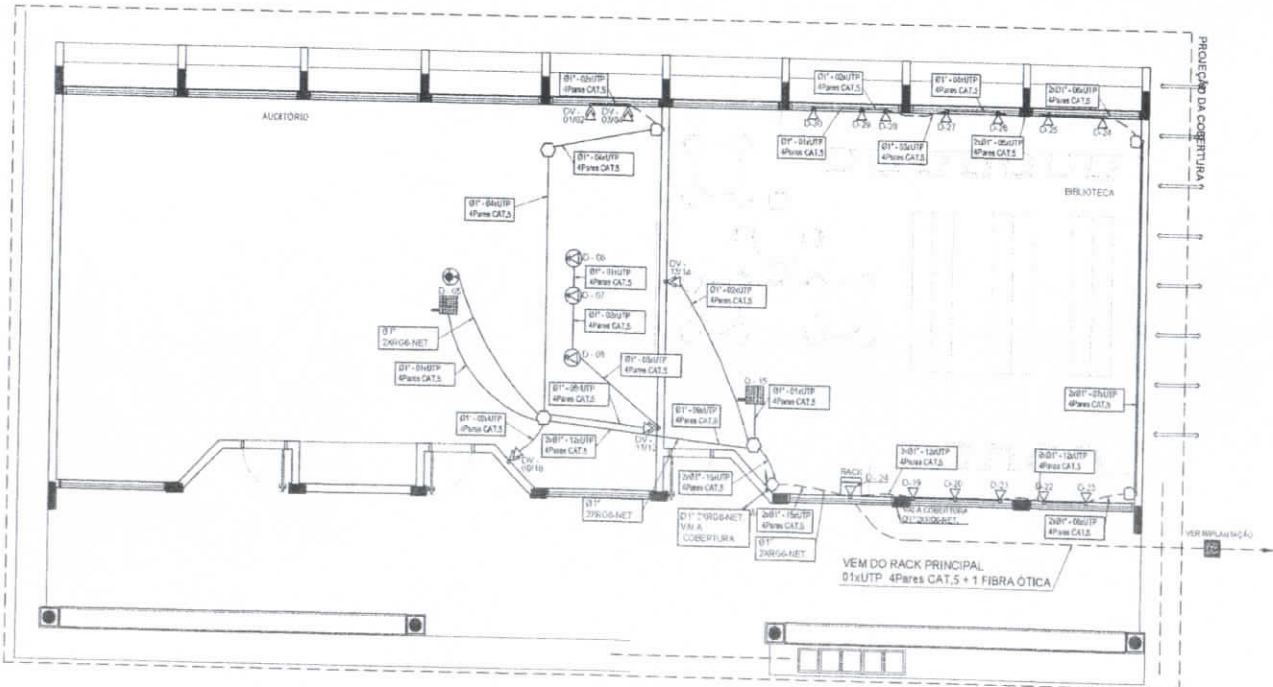
CROQUI DE REFERÊNCIA



DETALHE 05 DE TIPO: LIGADO: PAINEL X

LEGENDA	
	CABA DE PASSAGEM OPCIONAL NO TETO
	100x100mm
	150x150mm
	200x200mm
	300x300mm
	400x400mm
	500x500mm
	600x600mm
	800x800mm
	1000x1000mm
	1200x1200mm
	1500x1500mm
	2000x2000mm
	3000x3000mm
	4000x4000mm
	5000x5000mm
	6000x6000mm
	8000x8000mm
	10000x10000mm

NOTAS IMPORTANTES	
01	AS TUBULAÇÕES AQUI ESPECIFICADAS DEVEM TER SEU USO UNICO E EXCLUSIVO PARA O FIM QUE O FOR ESPECIFICADO EM PROJETO.
02	DEVERÁ SER UTILIZADOS, PARA TODA A INSTALAÇÃO ESPECIFICADA NESTE PROJETO, ELETRODUTOS PLÁSTICO COM JUNTAS TERMOFUSIVAS E TUBO DE PVC RÍGIDO DE 1,25 CM DE DIÂMETRO.
03	OS TUBOS DE AQUEL QUE ESPECIFICADOS NÃO DEVEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS, DEVEM SER UTILIZADOS PARA ESTE FIM, CURVAS PRÉ-FABRICADAS COM DIÂMETRO COMPATIVEL COM A TUBULAÇÃO EM QUESTÃO.
04	UTILIZAR BUCHAS E ANELAS COM DIÂMETRO E MATERIAL COMPATIVEL COM A TUBULAÇÃO.
05	UTILIZAR TUBOS DE PVC RÍGIDO DE 1,25 CM DE DIÂMETRO.
06	TODOS OS MATERIAIS EMPREGADOS PARA A COLETAÇÃO DOS PROJETOS AQUI DESCRITOS DEVEM ATENDER AS ESPECIFICAÇÕES PRECONIZADAS NA NBR 14724 RELATIVAS AO PROJETO EM QUESTÃO.
07	A REDE DE ANTENA TV DEVE SER INSTALADA SOB O TELHADO, A ANTENA DEVE SER POSICIONADA NO LOCAL DE MELHOR SINAL, CORRESPONDENTE AO LOCAL DE INSTALAÇÃO.
08	TIPOS NÃO INDICADOS SERÃO DE 01" CABOS NÃO INDICADOS SERÃO 01" - 6/0.
09	A REDE DEVE SER CERTIFICADA POR ENEC.



1 PLANTA BAIXA - BLOCO B SEM ESCALA

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
 Ministério da Educação
BRASIL República Federativa do Brasil

PROJETO PADRÃO - FNDE

NUMERO: 01
 IDENTIFICADO:
 ENDEREÇO:
 PROPRIETÁRIO:
 RESP. TÉCNICA: INGENHEIRO

TIPO: ESCOLA
 DATA: 2014

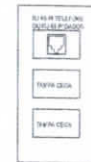
ESCALA: 1:50
 VER REPLANTAÇÃO

ESCOLA 12 SALAS DE AULA
 CARRAMENTO ESTRUTURADO - TELEFONE, DADOS E ANTENA TV

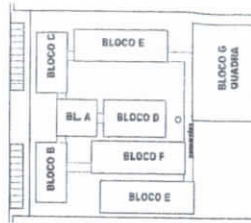
COMUNICACÃO: PLANTA BAIXA
 COBERT. - Localização das instalações elétricas: DETALHES

PROJETO: ECE

COMISSÃO DE LICITAÇÃO Nº 050/2014
 Prefeitura Municipal de Tangará da Serra



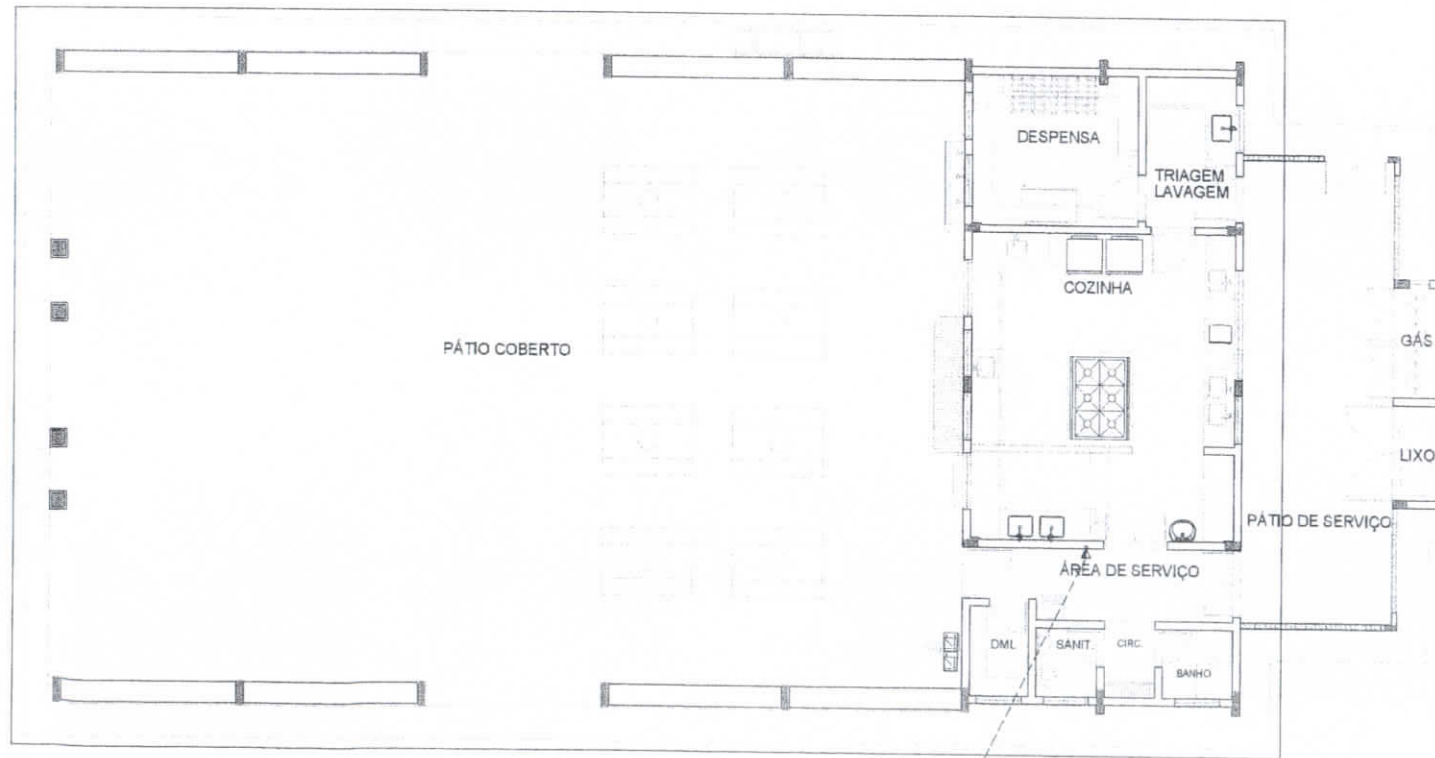
DETALHE 05 - CAIXA TENDÃO
PUNTO DE VOZ
SEM ESCALA



CROQUI DE REFERÊNCIA

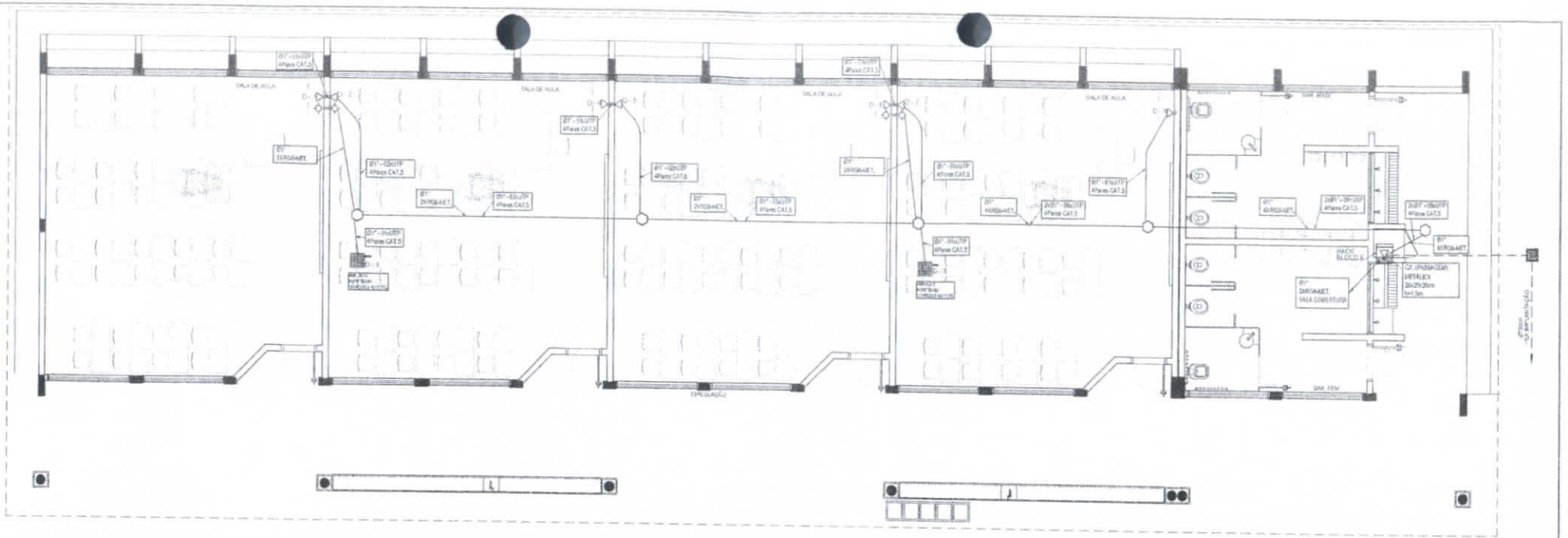
LEGENDA	
□	PUNTO DE VOZ DADOS
□	CAIXA DE SEDA DE TENDÃO, COM PONTO DE VOZ INSTALADO A 2,00 M DO PISO, DETALHE 01 (VER DADOS)
□	CAIXA DE SEDA DE TENDÃO, COM PONTO DE VOZ E TV INSTALADO
□	ESQUEMA DE PUNTO DE VOZ, APARENTE

NOTAS IMPORTANTES	
01	AS TUBULAÇÕES PARA ESPECIFICAÇÃO, DEVEM TER SEU MEDIMENTO ENCAMIÇADO PARA O FIM QUE FOR ESPECIFICADO EM PROJETO.
02	SEJA A TUBULAÇÃO INTERNA SEJA DO TIPO PVC RIGIDO, RIGIDA-EL, E CONDUTORES FOR INJETA.
03	SE O ELETRICISTA NÃO FOR ESPECIALISTA, NÃO DEVERÁ SER SUBMETIDO A CURSOS, DEVEM SER UTILIZADOS PAINÉIS E FIBRAS, CUIJAS PROPRIEDADES SÃO EMÉTRICO E MATERIAIS IMPROBIBES PARA TUBULAÇÃO EM QUE SEJAM.
04	UTILIZAR BUCHOS E ANELAS EM LIGAMENTO COM MATERIAL CONDUTORES COM A TUBULAÇÃO, PARA A TUBULAÇÃO DO TIPO TROVÃO, AS CAIXAS DE PASSAGEM.
05	TODOS OS MATERIAIS EM RESPOSTA PARA A CONDUÇÃO DOS FIOS DEVEM TER AQUELAMENTO DE 90° EM TUBULAÇÃO ESPECIFICADAS PRELIMINARMENTE NA ANEXO A TUBULAÇÃO AS PAREDES EM QUE SE ENCONTRA A REDE DE TUBULAÇÃO, SEJA AFIM DE SEJA AFIM DE SEJA TUBULAÇÃO, A TUBULAÇÃO SEJA POSICIONADA NA LOCAL DE MELHOR ENLACE A TUBULAÇÃO DO INSTALADOR.
06	TUBOS NÃO MARCADOS NUNCA DE OT, C-MAR NÃO MARCADAS SÃO APERTADO.
07	A REDE DE TUBULAÇÃO DEVE TER TUBULAÇÃO PARA GÁS E LIXO.

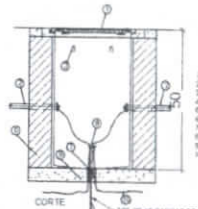
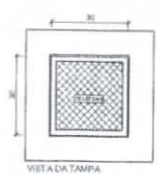


1 PLANTA BAIXA - BLOCO D SEM ESCALA

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Ministério da Educação	BRASIL REPÚBLICA FEDERAL
PROJETO PADRÃO - FNDE		
MANEIRO: UF		
PROJETO: NÚMERO		
ENDEREÇO		
PROFESSOR		
ESP. TÉCNICO		
PLANO	CAIXA D'ÁGUA	
SINOPSE		
ESCOLA 12 SALAS DE AULA		
CABEAMENTO ESTRUTURADO - TELEFONE, DADOS E ANTENA TV		
PROJETO	BLOCO D - SERVIÇO	ECE
PROJETO	PLANTA BAIXA	
PROJETO	DETALHES	
PROJETO	PROJETO	PLANO
PROJETO	PROJETO	05/07



1 PLANTA BAIXA - BLOCO E SEM ESCALA



- 1 TAMPA DE FERRO FUNDIDO ARRELAÇÃO 1x21
- 2 TUBO DE PVC
- 3 BRANQUEADA PARA CABO
- 4 ARAME GALV
- 5 ANELADA DE TUBO
- 6 CONCRETO
- 7 DRENTO E BARRA
- 8 ATERRAMENTO
- 9 CONCRETO MAIOR
- 10 CORDOALHA DE ATERRAMENTO

OBSERVAÇÕES

- 1) DE VISTA SEM DESENHO EM UM BARRIL DE CIMENTO INTERIORE DA CABLA.
- 2) NA A VISTA DO DESENHO NA VISTA DE CORTE BARRIL DE CIMENTO.
- 3) DISPOSIÇÃO DE BARRIL DE CIMENTO EM CONCRETO.
- 4) BARRIL DE CIMENTO DEGRADADO LAJE DE FERRO DEVE SER DEGRADADO E CONCRETADO.
- 5) PARA QUALQUER CONDIÇÃO DE BARRIL DE CIMENTO DEVE SER DEGRADADO E CONCRETADO.
- 6) SE O TAMPA FOR FEITO EM OUTRO MATERIAL NECESSARIAS AS ADAPTAÇÕES NECESSARIAS NA CRIAÇÃO.



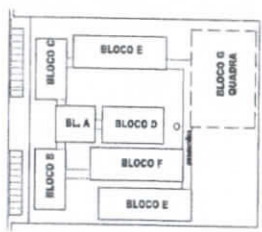
DETALHE 01 - CABA 10x10cm PONTO DE VOZ BENSALA



DETALHE 02 - CABA 10x10cm PONTO DE DADOS/VOZ BENSALA

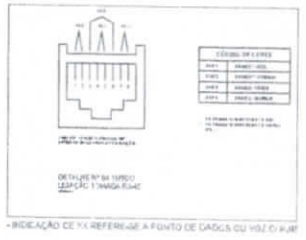


DETALHE 03 - CABA 10x10cm PONTO ANTENA



CROQUI DE REFERÊNCIA

NOTAS IMPORTANTES	
01	AS TUBULAÇÕES AQUÍ ESPECIFICADAS, DEVEM TER SEU USO ÚNICO E EXCLUSIVO PARA O TIPO QUE O FOI ESPECIFICADO EM PROJETO.
02	DEVEM SER UTILIZADAS PARA TODA INSTALAÇÃO ESPECIFICADA NESTE PROJETO, ELÉTRICOS FLEXÍVEIS, CORDOALHAS TIPO REFLEX REFORÇADO EM PAREDE DE TUBO E ELÉTRICOS SOLDADAVEL NO TETC.
03	OS ELÉTRICOS AQUÍ ESPECIFICADOS, NÃO DEVEM SER SUBMETIDOS A CURVAS, DEVEM SER UTILIZADOS PARA ESTE TIPO, CORTAS PRE-FABRICADAS COM DIÂMETRO E MATERIAL COMPATIVÉIS COM A TUBULAÇÃO EM QUESTÃO.
04	UTILIZAR TUBOS E ANELAS COM DIÂMETRO E MATERIAL COMPATIVÉIS COM A TUBULAÇÃO, FALAR A FEAÇÃO DOS ELÉTRICOS AS CORTAS DE PROJEÇÃO.
05	TODOS OS MATERIAIS EMPREGADOS PARA A CONFEÇÃO DOS PROJETOS AQUÍ DESCRITOS, DEVEM ATENDER AS ESPECIFICAÇÕES PRECONIZADAS NA MEMORIA TÉCNICA DO PROJETO EM QUESTÃO.
06	DEVE SER USADA A REDE PLANTADA SOB O TELHADO, A ANTENA SERÁ FORNECIDA NO LOCAL.
07	TUBOS NÃO INDICADOS SOB O TIPO DE BARRIL DE CIMENTO DEVE SER DEGRADADO E CONCRETADO.
08	A REDE DE VÍDEO DEVE SER DEFINIDA PARA CATV.



DETALHE 04 - CABA 10x10cm

LEGENDA	
○	- CARA DE PASSAGEM DE TUBULAÇÃO NO TETO
○	- PONTOS DE VÍDEO
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO A 30cm DO PISO (DETALHE 01) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO A 30cm DO PISO (DETALHE 02) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO A 10cm DO PISO (DETALHE 03) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 04) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 05) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 06) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 07) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 08) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 09) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 10) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 11) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 12) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 13) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 14) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 15) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 16) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 17) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 18) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 19) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 20) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 21) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 22) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 23) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 24) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 25) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 26) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 27) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 28) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 29) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 30) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 31) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 32) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 33) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 34) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 35) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 36) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 37) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 38) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 39) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 40) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 41) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 42) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 43) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 44) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 45) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 46) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 47) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 48) (DADOS)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 49) (VÍDEO)
○	- CARA DE SAÍDA DE TUBULAÇÃO COM PONTO DE SAÍDA DE 1/2" BEM TUBADO NO PISO (DETALHE 50) (DADOS)

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
BRASIL República Federativa do Brasil
 Ministério da Educação

PROJETO PADRÃO - FNDE

MADEIRA: 01
 PONTOS: 110
 ENDEREÇO: _____
 RESPONSÁVEL: _____
 DATA: _____

PLANO: _____
 CALDEIRA: _____

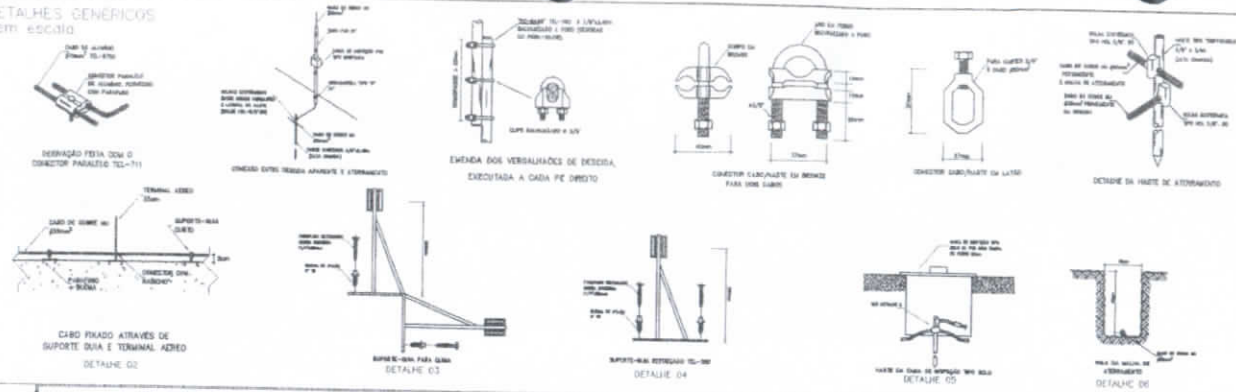
ESCOLA 12 SALAS DE AULA
 CARCENAMENTO ESTRUTURADO - TELEFONE, DADOS E ANTENA TV

BLOCO E PEDAGÓGICO
 PLANTA BAIXA
 DETALHES

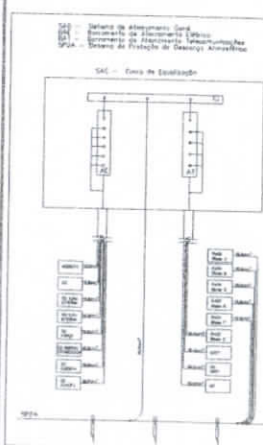
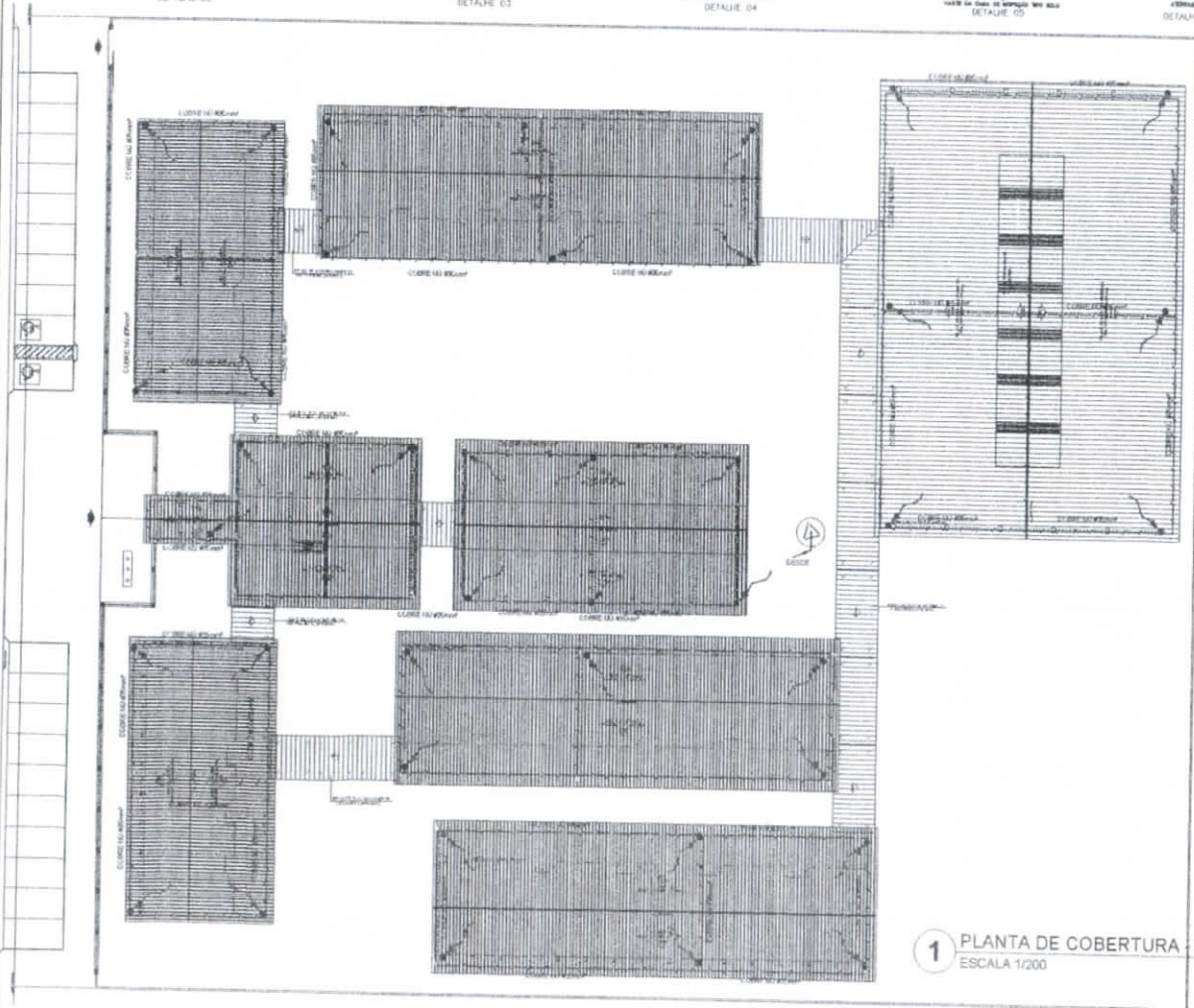
ECE

08/07

DETALHES GÊNICOS sem escala



- SUGESTÃO DE NOTAS PARA O SISTEMA ESTRUTURAL
- SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS ESTRUTURAS
1. O PROJETO DEVE CONSIDERAR O TIPO DE TUBO DE DUA A SER UTILIZADO, SEJA DE ALUMÍNIO OU DE AÇO, E A NECESSIDADE DE REFORÇO DE CONCRETO EM TORNO DO TUBO DE DUA, DE ACORDO COM O TIPO DE TUBO DE DUA A SER UTILIZADO.
 2. O PROJETO DEVE CONSIDERAR O TIPO DE TUBO DE DUA A SER UTILIZADO, SEJA DE ALUMÍNIO OU DE AÇO, E A NECESSIDADE DE REFORÇO DE CONCRETO EM TORNO DO TUBO DE DUA, DE ACORDO COM O TIPO DE TUBO DE DUA A SER UTILIZADO.
 3. O PROJETO DEVE CONSIDERAR O TIPO DE TUBO DE DUA A SER UTILIZADO, SEJA DE ALUMÍNIO OU DE AÇO, E A NECESSIDADE DE REFORÇO DE CONCRETO EM TORNO DO TUBO DE DUA, DE ACORDO COM O TIPO DE TUBO DE DUA A SER UTILIZADO.
 4. O PROJETO DEVE CONSIDERAR O TIPO DE TUBO DE DUA A SER UTILIZADO, SEJA DE ALUMÍNIO OU DE AÇO, E A NECESSIDADE DE REFORÇO DE CONCRETO EM TORNO DO TUBO DE DUA, DE ACORDO COM O TIPO DE TUBO DE DUA A SER UTILIZADO.
 5. O PROJETO DEVE CONSIDERAR O TIPO DE TUBO DE DUA A SER UTILIZADO, SEJA DE ALUMÍNIO OU DE AÇO, E A NECESSIDADE DE REFORÇO DE CONCRETO EM TORNO DO TUBO DE DUA, DE ACORDO COM O TIPO DE TUBO DE DUA A SER UTILIZADO.
 6. O PROJETO DEVE CONSIDERAR O TIPO DE TUBO DE DUA A SER UTILIZADO, SEJA DE ALUMÍNIO OU DE AÇO, E A NECESSIDADE DE REFORÇO DE CONCRETO EM TORNO DO TUBO DE DUA, DE ACORDO COM O TIPO DE TUBO DE DUA A SER UTILIZADO.



LEGENDA

- COBERTURA (TUBO TELA)
- △ CAPIM (TUBO TELA) - VER DETALHE 01
- TERMINAL AZEBO - VER DETALHE 02
- SUPORTE DUA A DUA - VER DETALHE 03
- SUPORTE DUA RESTRITA - VER DETALHE 04
- ▭ TUBO DE DUA DE SUPORTE TELA-TELA - VER DETALHE 05
- ▭ TUBO DE DUA DE SUPORTE TELA-TELA - VER DETALHE 06
- ▽ TUBO

FIDE Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior

Ministerio da Educação

BRASIL

PROJETO PADRÃO - FIDE

MUNICÍPIO - SP:

PROPRIETÁRIO:

EDIFICIO:

PROPRIETÁRIO:

DESA. TÉCNICO: CAU/ DUA

OUTO:

CAU/ DUA:

VERIFICAÇÃO:

ESCOLA 12 SALAS DE AULA

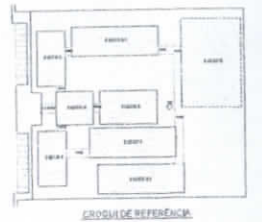
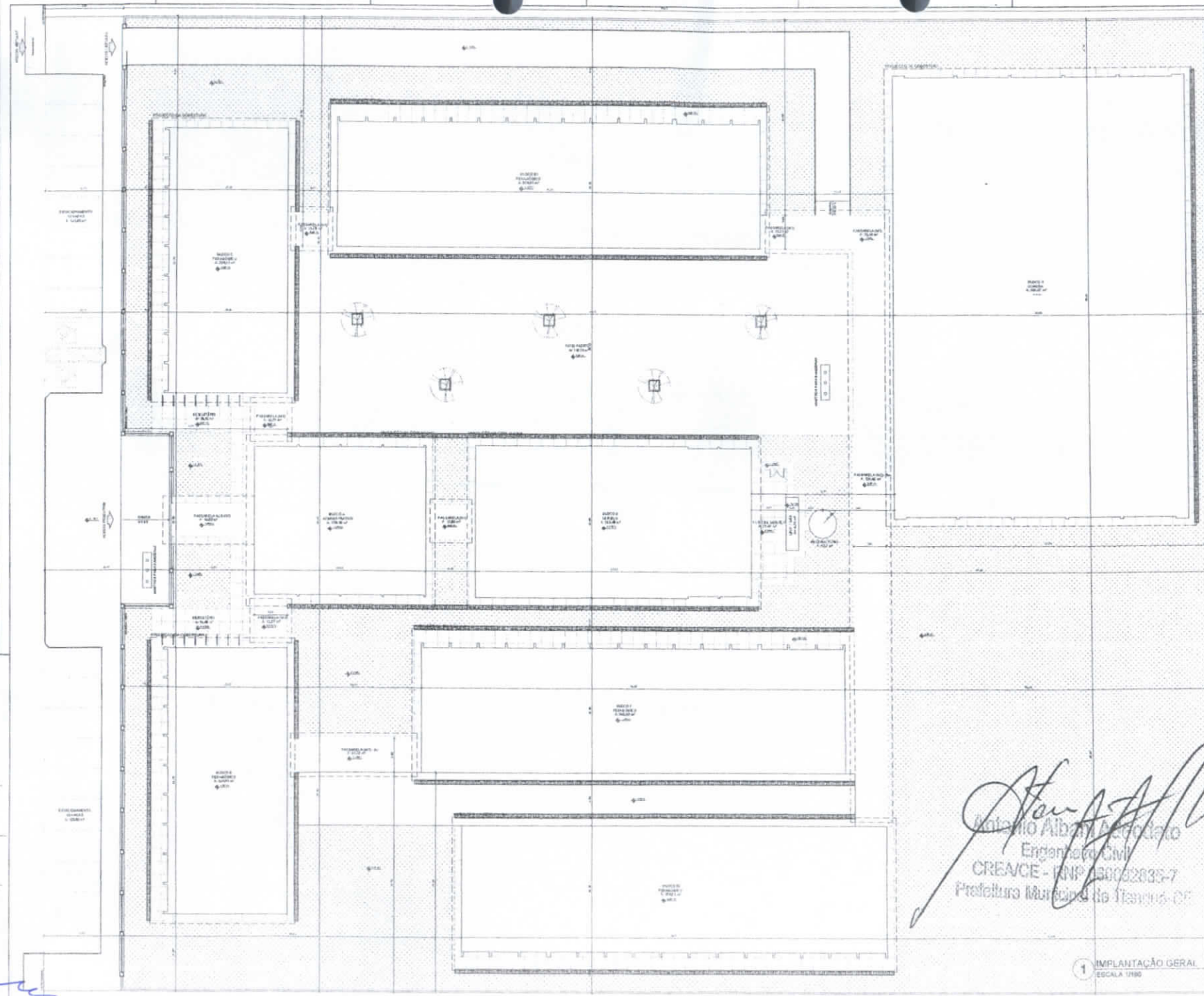
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

PROJETO: SPDA - PLANTA DE COBERTURA - DETALHES

ARQ

01/02





LEGENDA DE SIGLAS

TIPO DE SIGLA	DESCRIÇÃO	EXEMPLO
---	ALVENARIA	---
---	CONCRETO	---
---	ISOLAMENTO	---
---	...	---

LEGENDA DE SÍMBOLOS

⊕	ABERTURA DE PORTA	⊖	ABERTURA DE JANELA
⊙	ABERTURA DE JANELA	⊙	ABERTURA DE JANELA
⊙	ABERTURA DE JANELA	⊙	ABERTURA DE JANELA
⊙	ABERTURA DE JANELA	⊙	ABERTURA DE JANELA

NOTAS

1. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DE ALVENARIA E CONCRETO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA.

2. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DE ALVENARIA E CONCRETO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA.

3. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DE ALVENARIA E CONCRETO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA.

4. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DE ALVENARIA E CONCRETO DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA.

Antonio Albay
 Engenheiro Civil
 CREA/CE - INP 050052835-7
 Prefeitura Municipal de Tianguá - CE

FADE Fundação de Amparo à Educação do Estado do Ceará
 Ministério da Educação
BRASIL

PROJETO PADRÃO - FNDE

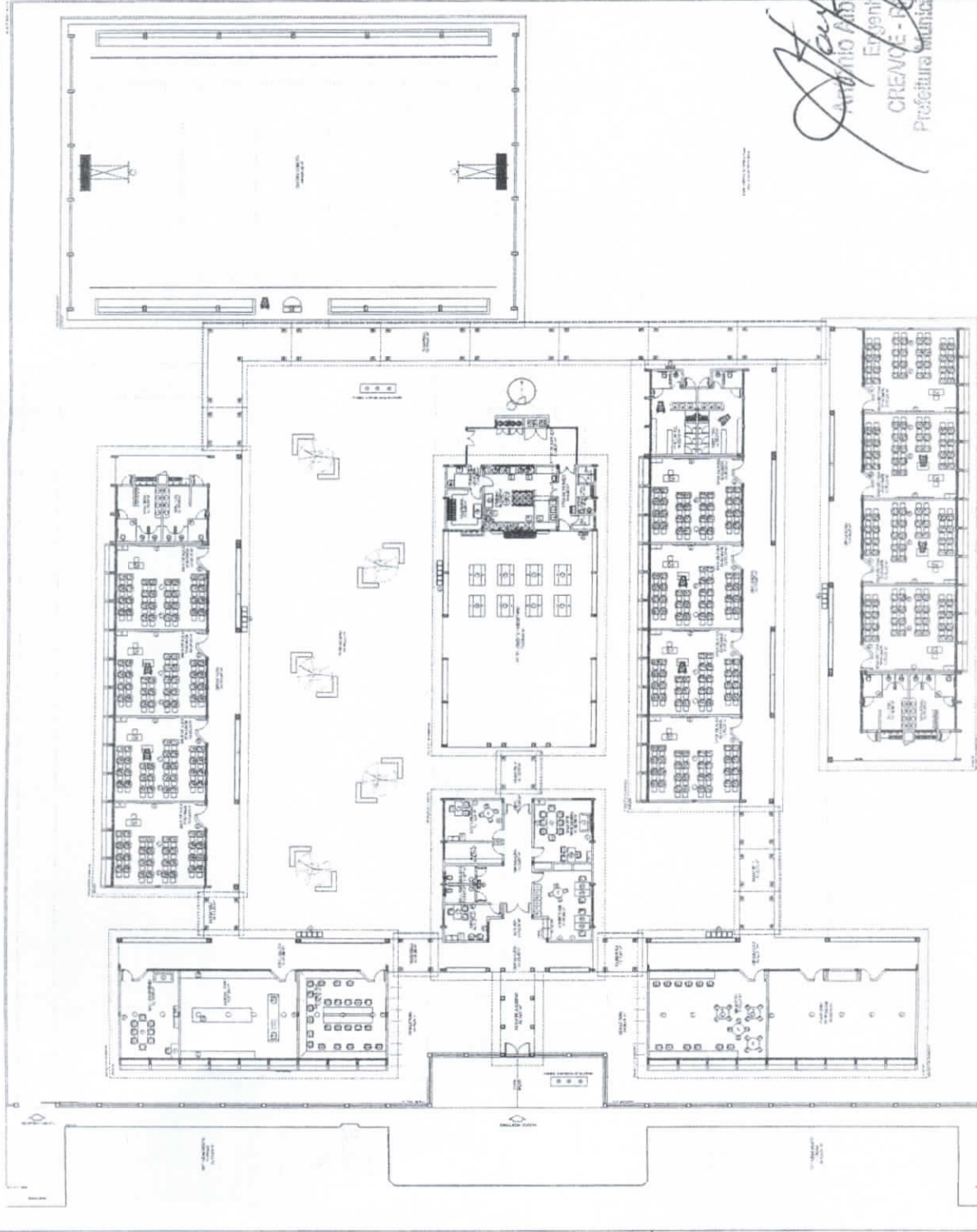
ESCOLA 12
 PROJETO DE ARQUITETURA

ARQ

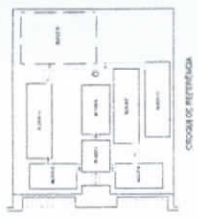
01/92



1 IMPLANTAÇÃO GERAL
 ESCALA 1/80



Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50



FADE Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
 PROJETO PADRÃO - FINDE
 N.º 699
 Comissão de Licitação

Projeto Padrão - Finde
 N.º 699
 Comissão de Licitação

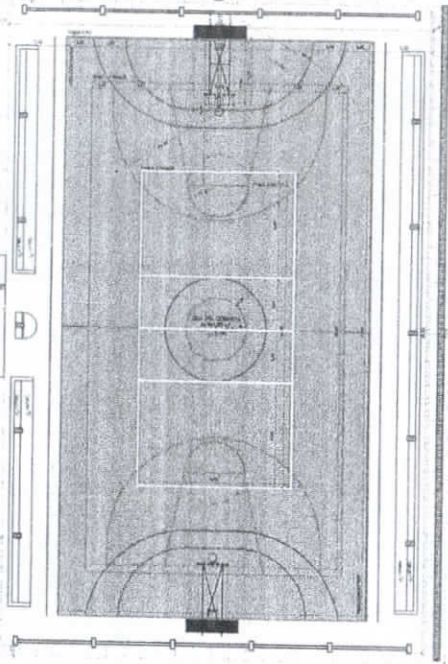
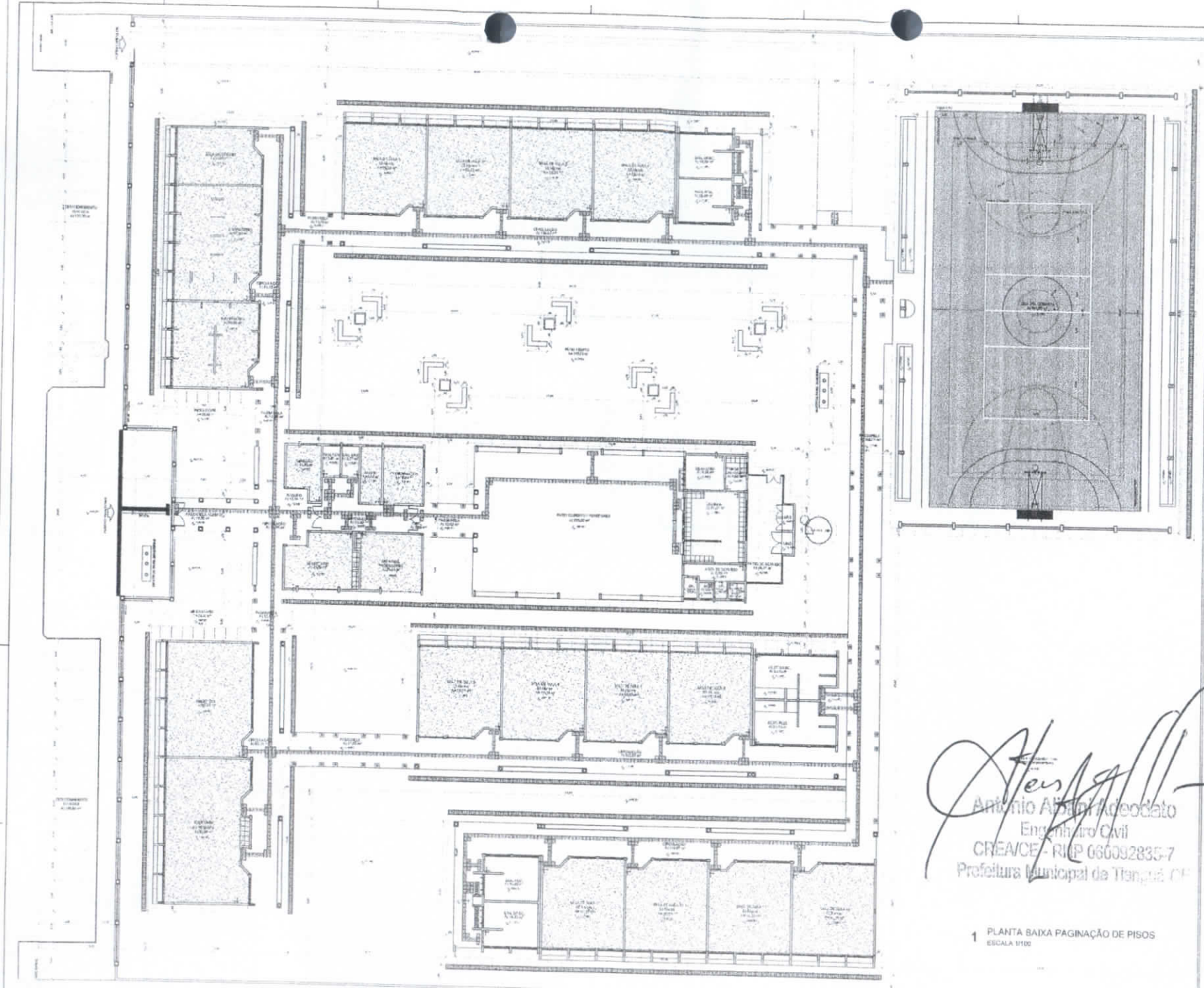


Antonio Adriano de Godedo
 Engenheiro Civil
 CRENGE - DCE 060092835-7
 Prefeitura Municipal de Tangará-DF

1 PLANTA BARRA DE LBAUTE
 BSOU 1/40

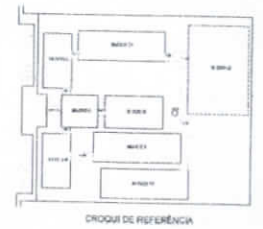
ARQ
 1/40

ca



LEGENDA ESPECIFICAÇÃO DE Pisos

ABRILHADA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
[Symbol]	1000x1000x100mm - Laminado	1000
[Symbol]	1500x1500x100mm - Laminado	500
[Symbol]	1800x1800x100mm - Laminado	200
[Symbol]	2000x2000x100mm - Laminado	100
[Symbol]	2500x2500x100mm - Laminado	50
[Symbol]	3000x3000x100mm - Laminado	20
[Symbol]	3500x3500x100mm - Laminado	10
[Symbol]	4000x4000x100mm - Laminado	5
[Symbol]	4500x4500x100mm - Laminado	2
[Symbol]	5000x5000x100mm - Laminado	1
[Symbol]	6000x6000x100mm - Laminado	1
[Symbol]	7000x7000x100mm - Laminado	1
[Symbol]	8000x8000x100mm - Laminado	1
[Symbol]	9000x9000x100mm - Laminado	1
[Symbol]	10000x10000x100mm - Laminado	1



LEGENDA

[Symbol]	ABRILHADA	[Symbol]	DESCRIÇÃO
[Symbol]	ABRILHADA	[Symbol]	DESCRIÇÃO
[Symbol]	ABRILHADA	[Symbol]	DESCRIÇÃO
[Symbol]	ABRILHADA	[Symbol]	DESCRIÇÃO
[Symbol]	ABRILHADA	[Symbol]	DESCRIÇÃO

NOTAS

1. OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO DE OBRAS EXISTENTES.
2. OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO DE OBRAS EXISTENTES.
3. OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO DE OBRAS EXISTENTES.
4. OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO DE OBRAS EXISTENTES.
5. OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO DE OBRAS EXISTENTES.
6. OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO DE OBRAS EXISTENTES.
7. OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO DE OBRAS EXISTENTES.
8. OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO DE OBRAS EXISTENTES.
9. OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO DE OBRAS EXISTENTES.
10. OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO DE OBRAS EXISTENTES.

Antonio Abdo Ideodato
 Engenheiro Civil
 CREA/CE - RUP 060092835-7
 Prefeitura Municipal de Tanguá - CE

1 PLANTA BAIXA PAGINAÇÃO DE PISOS
 ESCALA 1:100

FADE Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Ceará
Ministério da Educação
BRASIL

PROJETO PADRÃO - FNDE

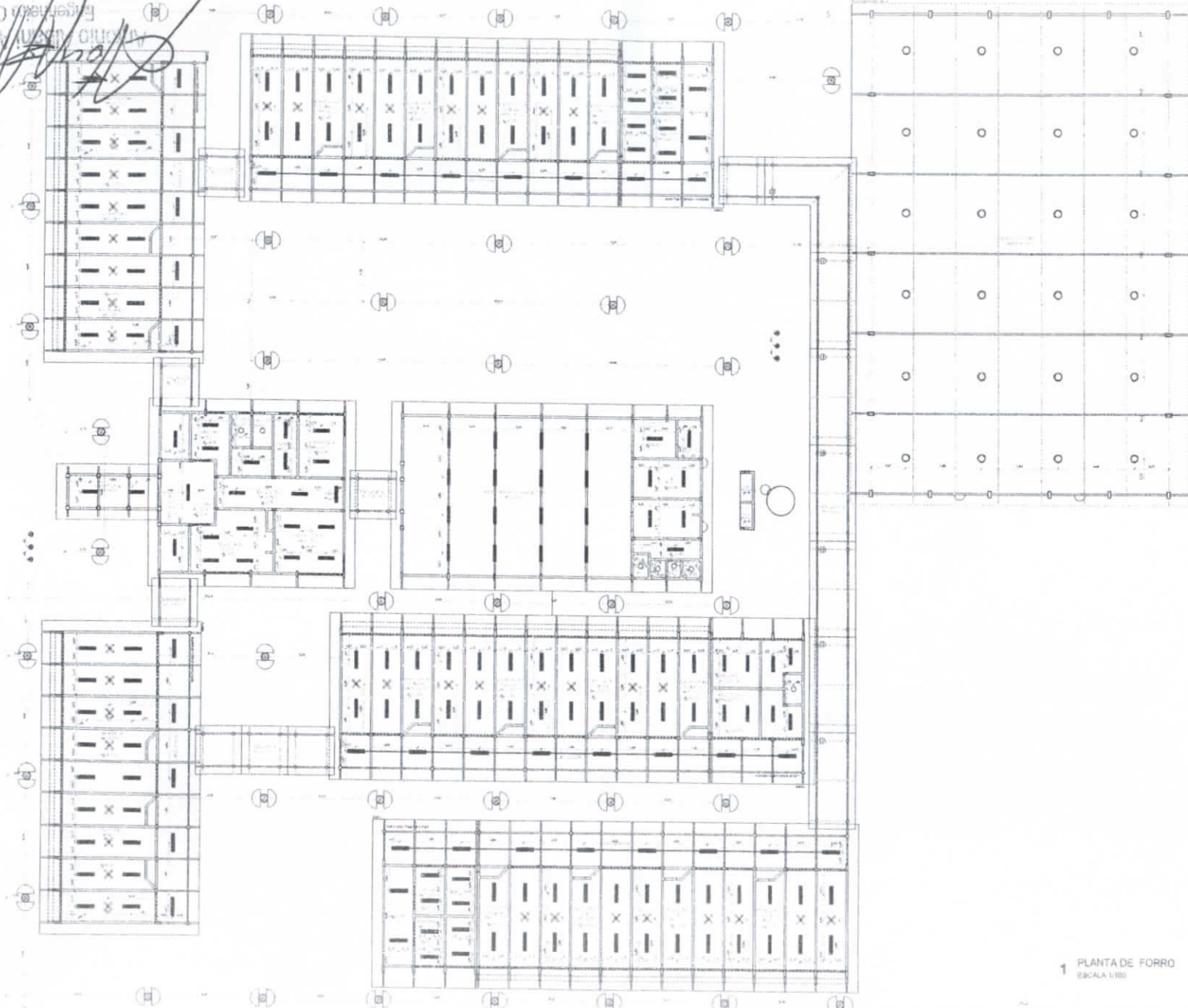
prefeitura Municipal de Tanguá
 Comissão de Licitação

ESCOLA 12 SALAS DE AULA
 PROCESSO Nº 001/2014

PLANTA BAIXA PAGINAÇÃO DE PISOS

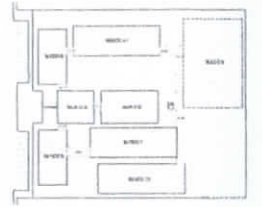
ARQ

Município de Tangará da Serra
 Engenharia Civil
 CREA/DF - Nº 060092035-7
 Prefeitura Municipal de Tangará-DF



LEGENDA	
○	PORTA
□	JANELA
○	MOBILIÁRIO

LEGENDA	
○	PORTA
□	JANELA
○	MOBILIÁRIO
○	PORTA
□	JANELA
○	MOBILIÁRIO



CROQUI DE REFERÊNCIA

LEGENDA	
○	PORTA
□	JANELA
○	MOBILIÁRIO
○	PORTA
□	JANELA
○	MOBILIÁRIO

NOTA: O PROJETO DE ARQUITETURA DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ENGENHARIA CIVIL E DE ACORDO COM O PROJETO DE ENGENHARIA DE ENFERMAGEM. O PROJETO DE ARQUITETURA DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ENGENHARIA CIVIL E DE ACORDO COM O PROJETO DE ENGENHARIA DE ENFERMAGEM. O PROJETO DE ARQUITETURA DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE ENGENHARIA CIVIL E DE ACORDO COM O PROJETO DE ENGENHARIA DE ENFERMAGEM.

FADE Fundação de Amparo à Pesquisa e à Inovação do Estado de Goiás
 Ministério da Educação **BRASIL**

PROJETO PADRÃO - FNDE

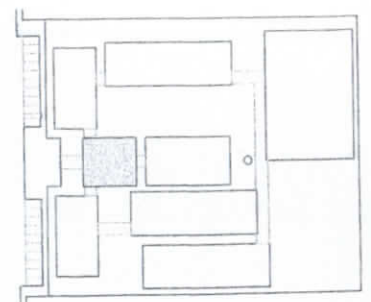
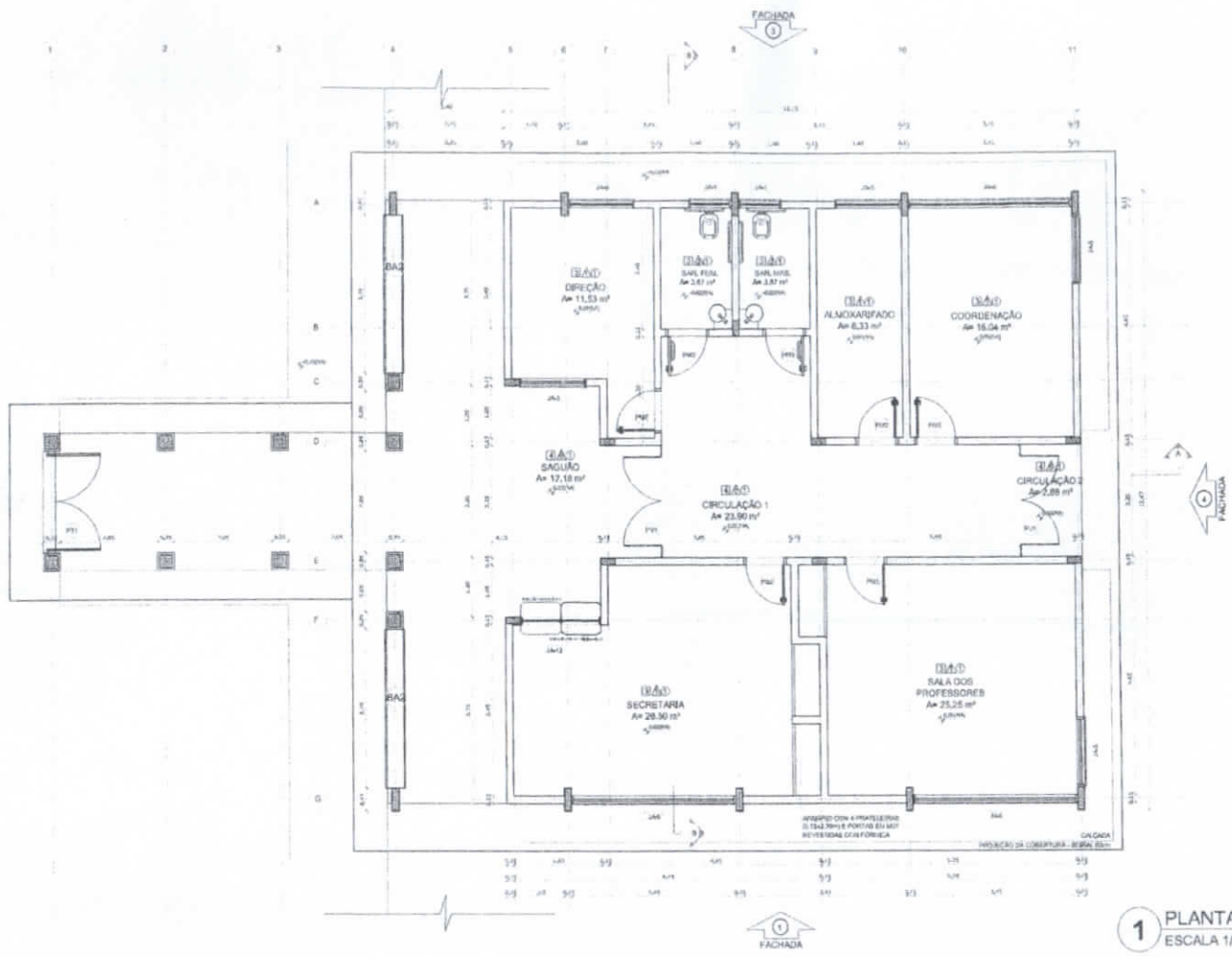
ESCALA: 1:50
 REGISTRO:
 PROJETO:
 REPRESENTANTE:
 Nº DO TÍTULO: 101/2017

Comissão de Licitação
101
707
707
 Prefeitura Municipal de Tangará

ESCOLA 12 SALAS DE AULA
 PROJETO DE ARQUITETURA

PLANTA DE FORRO
 ARQ
 0542

1 PLANTA DE FORRO
 ESCALA 1:100



LEGENDA

(Símbolo)	INDICAÇÃO DE PORTA	(Símbolo)	INDICAÇÃO DE ESCADA
(Símbolo)	INDICAÇÃO DE ESCADA	(Símbolo)	INDICAÇÃO DE ESCADA
(Símbolo)	INDICAÇÃO DE ESCADA	(Símbolo)	INDICAÇÃO DE ESCADA
(Símbolo)	INDICAÇÃO DE ESCADA	(Símbolo)	INDICAÇÃO DE ESCADA

NOTAS

- 1- VERIFICAR E REVISAR EM DETALHE
- 2- VERIFICAR POSIÇÃO E DATA DAS PLANTAS DO PROJETO ESTRUTURAL
- 3- VERIFICAR SE FALHAS CONSTRUTIVAS PERMITIDAS NO PROJETO DE DETALHAMENTO
- 4- INCLUIR EM FOLHA DESEMPENHO QUANTO A CIRCULAÇÃO DE ESCADAS CASO SEJA NECESSÁRIA
- 5- ALTERNAR COM A LAYOUT DO PROJETO DE DETALHAMENTO
- 6- EM CASO DE CONFLITO DE DIMENSÕES ENTRE O PROJETO DE DETALHAMENTO E O PROJETO DESEMPENHO, PREVALER A DIMENSÃO CONFORME O PROJETO DESEMPENHO
- 7- A TERAÇÃO DO PROJETO BOMBEITE COM A NOTIFICAÇÃO EXPRESSA DO FIDE

REFERÊNCIAS

- 1- ANEXO DE CIRCULAÇÃO
- 2- NORMATIVA DESEMPENHO E ESPECIFICAÇÃO DE ESCADAS

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação | **Ministério da Educação** | **BRASIL**

PROJETO PADRÃO - FNDE

MINISTRO - UF: _____

PROFESSOR: _____

ENDRECHO: _____

PROPRIETÁRIO: _____

RESP. TÉCNICO: _____

BLOCO: _____ | CUI/ QEA: _____

PROJETO DE ARQUITETURA

BLOCO A - ADMINISTRATIVO
PLANTA BAIXA

ARQ

09/42

1 PLANTA BAIXA
ESCALA 1/50

ESPECIFICAÇÕES

MED

- 1- CANTO DO DESEMPENHO
- 2- CANTO DO DESEMPENHO
- 3- CANTO DO DESEMPENHO
- 4- CANTO DO DESEMPENHO
- 5- CANTO DO DESEMPENHO
- 6- CANTO DO DESEMPENHO

PAVIMENTO

- 1- CANTO DO DESEMPENHO
- 2- CANTO DO DESEMPENHO
- 3- CANTO DO DESEMPENHO
- 4- CANTO DO DESEMPENHO
- 5- CANTO DO DESEMPENHO
- 6- CANTO DO DESEMPENHO

TETO

- 1- CANTO DO DESEMPENHO
- 2- CANTO DO DESEMPENHO

LEGENDA

BARRIGADAS - B

- 1- CANTO DO DESEMPENHO
- 2- CANTO DO DESEMPENHO
- 3- CANTO DO DESEMPENHO
- 4- CANTO DO DESEMPENHO
- 5- CANTO DO DESEMPENHO
- 6- CANTO DO DESEMPENHO

PARTELAZAS - P

- 1- CANTO DO DESEMPENHO
- 2- CANTO DO DESEMPENHO
- 3- CANTO DO DESEMPENHO
- 4- CANTO DO DESEMPENHO
- 5- CANTO DO DESEMPENHO
- 6- CANTO DO DESEMPENHO

DESCRIÇÃO - D

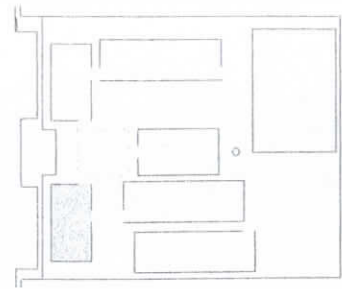
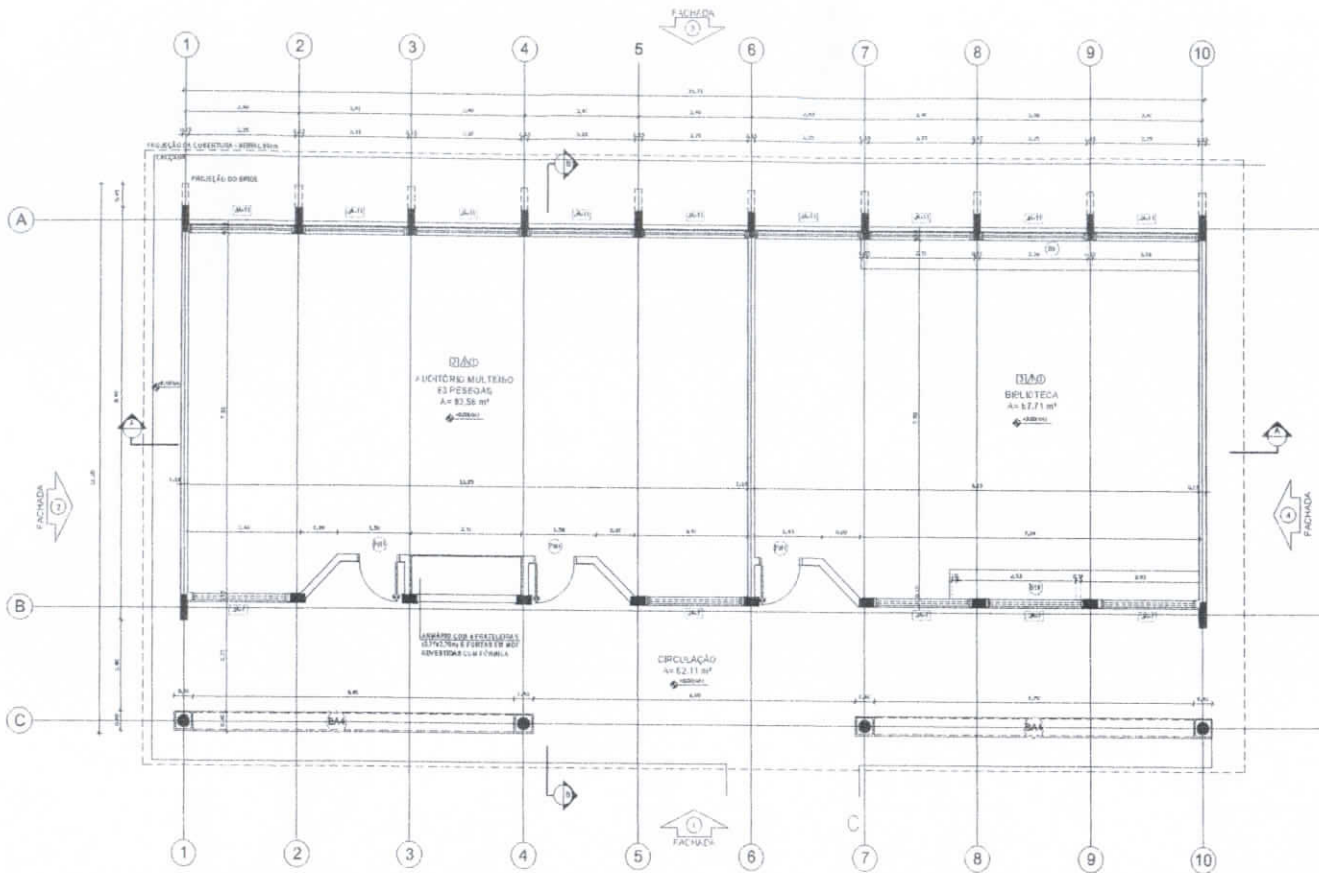
- 1- CANTO DO DESEMPENHO
- 2- CANTO DO DESEMPENHO
- 3- CANTO DO DESEMPENHO
- 4- CANTO DO DESEMPENHO
- 5- CANTO DO DESEMPENHO
- 6- CANTO DO DESEMPENHO

QUADRO DE ÁREAS

Item	Descrição	Área (m²)	Formato
1	SALETA DE ENTRADA	11,53	3,00 x 3,84
2	SALETA DE ENTRADA	2,67	1,50 x 1,78
3	SALETA DE ENTRADA	3,87	1,50 x 2,58
4	SALETA DE ENTRADA	6,33	3,00 x 2,11
5	SALETA DE ENTRADA	16,04	4,50 x 3,56
6	SALETA DE ENTRADA	17,16	3,00 x 5,72
7	SALETA DE ENTRADA	2,89	1,50 x 1,93
8	SALETA DE ENTRADA	28,30	4,50 x 6,29
9	SALETA DE ENTRADA	25,25	4,50 x 5,61

Albani Apozato
Engenheiro Civil
CREA/CE - RNP 686952835-7
Prefeitura Municipal de Tangará da S.





CROQUI DE REFERÊNCIA

LEGENDA			
	MURAL, MURAL FINITEADO LESTE		INDICAÇÃO DE MURAL
	INDICAÇÃO DE PORTA		EMPENHAMENTO DAS PORTAS
	INDICAÇÃO DE JANELA		INDICAÇÃO DE JANELAS
	INDICAÇÃO DE FORTES E JANELAS		INDICAÇÃO DE ELEMENTOS MURAIS, PAREDES ETC.

- NOTAS**
- VERIFICAR O VIZINHO EM METRO
 - VERIFICAR O TERMO DE FOLGUEIRO DO FILIAMENTO PROJETADO ESTRUTURAL
 - VERIFICAR O TERMO DE FOLGUEIRO DO FILIAMENTO PROJETADO DE DETALHAMENTO
 - DESEMPENHAMENTO DO PROJETO QUANTO À SITUAÇÃO DAS COISAS E DAS SUAS INTERFERÊNCIAS
 - INTERFERÊNCIAS, CONSULTAR O PROJETO DE SISTEMAS DE DRENAGEM
 - INDICAÇÃO DE ELEMENTOS DE PROTEÇÃO E O VIZINHO
 - CONSULTAR O PROJETO QUANTO À SITUAÇÃO DAS COISAS E DAS SUAS INTERFERÊNCIAS
 - ALTERAÇÕES NESTE PROJETO DEVEM SER AUTORIZADAS E REGISTRADAS EM FOLHA DE FOLGUEIRO
- REFERÊNCIAS**
- PLANILHA DE QUANTITATIVOS
 - MEMÓRIA DESCRITIVA E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

FNDE Fundação Nacional do Desenvolvimento da Educação | **Ministério da Educação** | **BRASIL** PARALELA DA PAZ

PROJETO PADRÃO - FNDE

MUNICÍPIO - UF: _____
 PROPRIETÁRIO: _____
 ENDEREÇO: _____
 PROPRIETÁRIO: _____
 RESP. TÉCNICO: _____

1 PLANTA BAIXA
ESCALA 1/50

ESPECIFICAÇÕES
1. FUNDO 1.1. SERVIÇOS DE PREPARAÇÃO 1.2. CIMENTAÇÃO 1.3. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO 1.4. SERVIÇOS DE ALINHAMENTO E NIVELAMENTO 1.5. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 1.6. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 1.7. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO
2. FUNDO 2.1. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 2.2. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 2.3. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 2.4. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 2.5. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO
3. FUNDO 3.1. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 3.2. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 3.3. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 3.4. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO

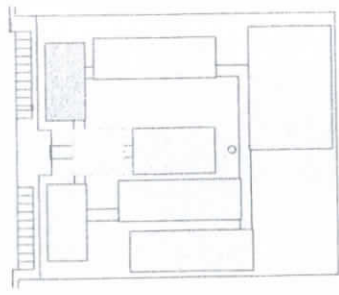
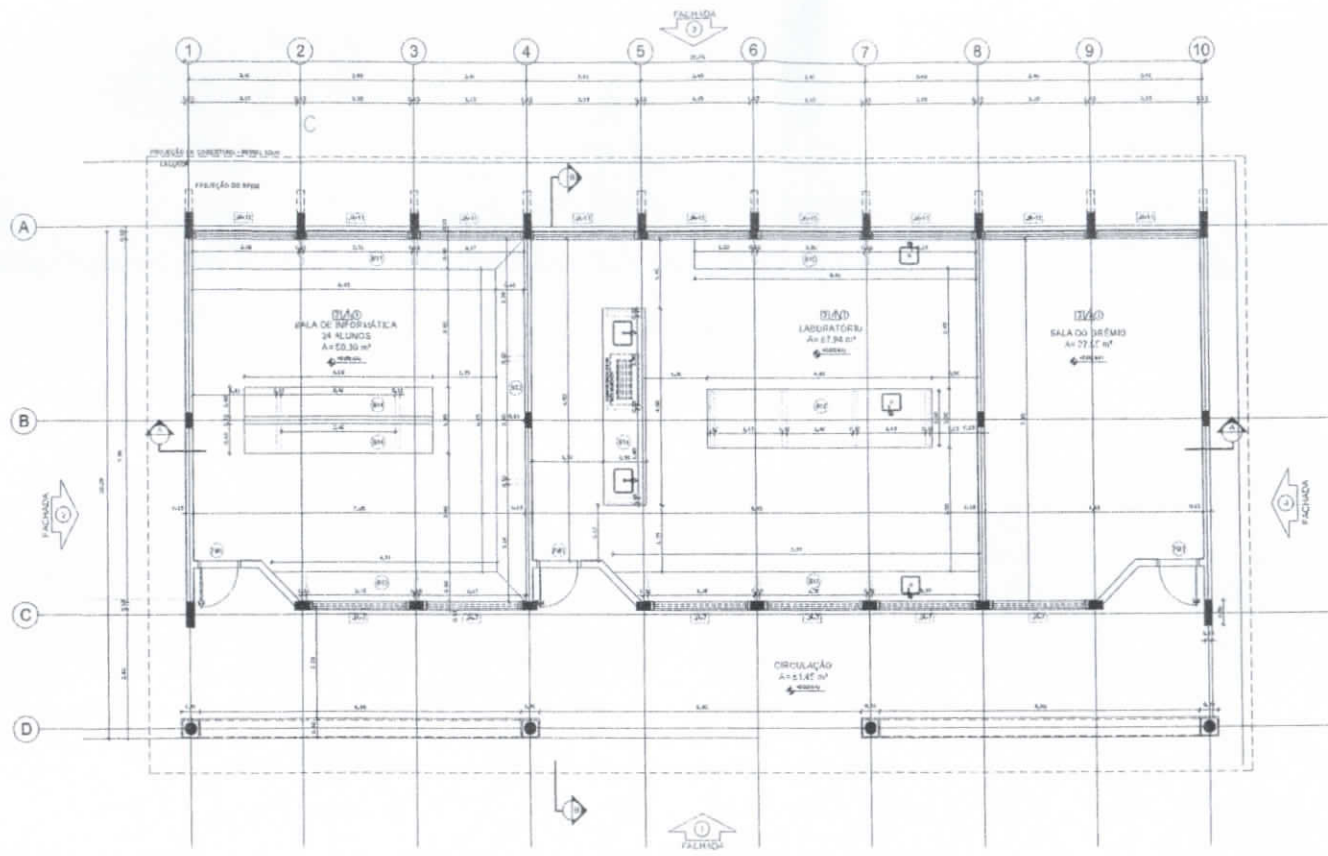
LEGENDA
1. FUNDO 1.1. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 1.2. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 1.3. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 1.4. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 1.5. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 1.6. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO
2. FUNDO 2.1. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 2.2. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 2.3. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 2.4. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 2.5. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO

QUADRO DE ÁREAS
1. SALA LICHETE MATEMÁTICA E PESQUISA: 37,58 m² 2. SALA BIBLIOTECA: 47,71 m² 3. CIRCULAÇÃO: 42,11 m²
TOTAL: 127,40 m² ÁREA ÚTIL: 127,40 m² ÁREA BRUTA: 127,40 m²
LEGENDA 1. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 2. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 3. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 4. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO 5. SERVIÇOS DE FUNDAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO

Assinado por:
Antonio Adriano
 Engenheiro Civil
 CREA/CE - RN nº 036092835-7
 Prefeitura Municipal de Tangará-CE



PROJETO PADRÃO - FNDE
 ESCOLA 12 SALAS DE AULA
 PROJETO DE ARQUITETURA
 BUNDO PEDAGÓGICO
 PLANTA BADA
 ARQ
 12/42



CROQUI DE REFERÊNCIA

LEGENDA:	
→	INDICAÇÃO DE ABERTURAS (VANT)
◁ ▷	INDICAÇÃO DE PORTAS (ABERTURA)
↔	INDICAÇÃO DE PORTAS (ABERTURA)
↕	INDICAÇÃO DE PORTAS (ABERTURA)
○	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS (ELETROEQUIPAMENTOS)
○	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS (ELETROEQUIPAMENTOS)
○	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS (ELETROEQUIPAMENTOS)
○	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS (ELETROEQUIPAMENTOS)

NOTAS:

- VERIFICAR E REVISAR EM DETALHADO:
- REVISAR AS QUANTIDADES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS.
- REVISAR A PROJEÇÃO DE PORTAS E ABERTURAS.
- REVISAR A COORDENADA E NOME DAS ABERTURAS.
- REVISAR O LOCAL DE LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E O NOME.
- REVISAR AS DIMENSÕES DE ABERTURAS E ABERTURAS DE ABERTURAS.
- REVISAR AS DIMENSÕES DE ABERTURAS E ABERTURAS DE ABERTURAS.

REFERÊNCIAS:

PLANILHA DE QUANTIDADE
MATERIAL DE ABERTURAS E ABERTURAS DE ABERTURAS

PROJETO PADRÃO - FNE

MANEJO - UF: _____
 PROJETO PADRÃO: _____
 EMPREENDIMENTO: _____
 PROPRIETÁRIO: _____
 RESP. TÉCNICO: _____

1 PLANTA BAIXA ESCALA 1/50

ESPECIFICAÇÕES
1. SERVIÇOS DE PROJEÇÃO
2. SERVIÇOS DE ABERTURAS
3. SERVIÇOS DE ABERTURAS
4. SERVIÇOS DE ABERTURAS
5. SERVIÇOS DE ABERTURAS
6. SERVIÇOS DE ABERTURAS
7. SERVIÇOS DE ABERTURAS
8. SERVIÇOS DE ABERTURAS
9. SERVIÇOS DE ABERTURAS
10. SERVIÇOS DE ABERTURAS

LEGENDA
(A) SERVIÇOS DE ABERTURAS - esp. 20x20x20 - 1,20x1,20x1,20 - 1,20x1,20x1,20
(B) SERVIÇOS DE ABERTURAS - esp. 20x20x20 - 1,20x1,20x1,20 - 1,20x1,20x1,20
(C) SERVIÇOS DE ABERTURAS - esp. 20x20x20 - 1,20x1,20x1,20 - 1,20x1,20x1,20
(D) SERVIÇOS DE ABERTURAS - esp. 20x20x20 - 1,20x1,20x1,20 - 1,20x1,20x1,20
(E) SERVIÇOS DE ABERTURAS - esp. 20x20x20 - 1,20x1,20x1,20 - 1,20x1,20x1,20
(F) SERVIÇOS DE ABERTURAS - esp. 20x20x20 - 1,20x1,20x1,20 - 1,20x1,20x1,20
(G) SERVIÇOS DE ABERTURAS - esp. 20x20x20 - 1,20x1,20x1,20 - 1,20x1,20x1,20
(H) SERVIÇOS DE ABERTURAS - esp. 20x20x20 - 1,20x1,20x1,20 - 1,20x1,20x1,20
(I) SERVIÇOS DE ABERTURAS - esp. 20x20x20 - 1,20x1,20x1,20 - 1,20x1,20x1,20
(J) SERVIÇOS DE ABERTURAS - esp. 20x20x20 - 1,20x1,20x1,20 - 1,20x1,20x1,20

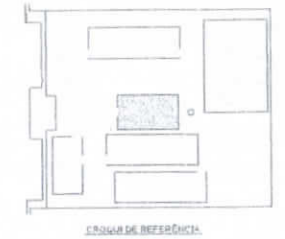
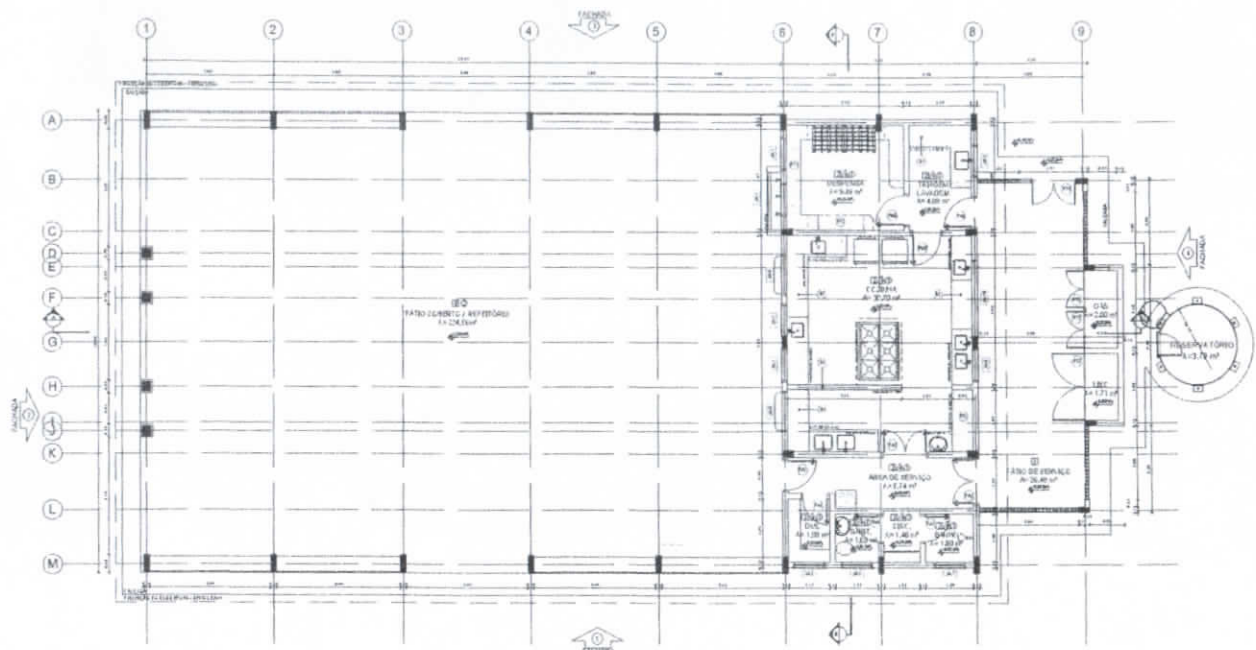
QUADRO DE ÁREAS		
Item	Área	Partes
1	Área de circulação	514,4 m²
2	Área de sala de aula	47,50 m²
3	Área de sala de aula	47,50 m²
4	Área de sala de aula	47,50 m²
5	Área de sala de aula	47,50 m²
6	Área de sala de aula	47,50 m²
7	Área de sala de aula	47,50 m²
8	Área de sala de aula	47,50 m²
9	Área de sala de aula	47,50 m²
10	Área de sala de aula	47,50 m²

Antonio Alípio Adesato
 Engenheiro Civil
 CREACE - RUA ...
 Prefeitura Municipal



ESCOLA 12 SALAS DE AULA PROJETO DE ARQUITETURA

ESCALA: 1/50
 TIPO: PLANTA BAIXA
 DATA: 15/42



LEGENDA

- PAREDE COM PORTA ABERTA
- PAREDE COM PORTA FECHADA
- PAREDE COM PORTA ABERTA
- PAREDE COM PORTA FECHADA
- PAREDE COM PORTA ABERTA
- PAREDE COM PORTA FECHADA
- PAREDE COM PORTA ABERTA
- PAREDE COM PORTA FECHADA

NOTA

1- VERIFICAR O NÍVEL DO TERRENO E A QUANTIDADE DE ÁGUA QUE DEVERÁ SER CAPTADA E TRATADA NO LOCAL DO PROJETO. 2- VERIFICAR O NÍVEL DO TERRENO E A QUANTIDADE DE ÁGUA QUE DEVERÁ SER CAPTADA E TRATADA NO LOCAL DO PROJETO. 3- VERIFICAR O NÍVEL DO TERRENO E A QUANTIDADE DE ÁGUA QUE DEVERÁ SER CAPTADA E TRATADA NO LOCAL DO PROJETO. 4- VERIFICAR O NÍVEL DO TERRENO E A QUANTIDADE DE ÁGUA QUE DEVERÁ SER CAPTADA E TRATADA NO LOCAL DO PROJETO. 5- VERIFICAR O NÍVEL DO TERRENO E A QUANTIDADE DE ÁGUA QUE DEVERÁ SER CAPTADA E TRATADA NO LOCAL DO PROJETO.

PROJETAÇÃO

1- PLANALTO ALTIMÉTRICO
2- PLANO DE TERRENO E DESEMPENHO DE TERRENO

1 PLANTA BAIXA
ESCALA 1/50

ESPECIFICAÇÕES

1. PAREDE COM PORTA ABERTA
2. PAREDE COM PORTA FECHADA
3. PAREDE COM PORTA ABERTA
4. PAREDE COM PORTA FECHADA
5. PAREDE COM PORTA ABERTA
6. PAREDE COM PORTA FECHADA
7. PAREDE COM PORTA ABERTA
8. PAREDE COM PORTA FECHADA
9. PAREDE COM PORTA ABERTA
10. PAREDE COM PORTA FECHADA
11. PAREDE COM PORTA ABERTA
12. PAREDE COM PORTA FECHADA
13. PAREDE COM PORTA ABERTA
14. PAREDE COM PORTA FECHADA
15. PAREDE COM PORTA ABERTA
16. PAREDE COM PORTA FECHADA
17. PAREDE COM PORTA ABERTA
18. PAREDE COM PORTA FECHADA
19. PAREDE COM PORTA ABERTA
20. PAREDE COM PORTA FECHADA

LEGENDA

1. PAREDE COM PORTA ABERTA
2. PAREDE COM PORTA FECHADA
3. PAREDE COM PORTA ABERTA
4. PAREDE COM PORTA FECHADA
5. PAREDE COM PORTA ABERTA
6. PAREDE COM PORTA FECHADA
7. PAREDE COM PORTA ABERTA
8. PAREDE COM PORTA FECHADA
9. PAREDE COM PORTA ABERTA
10. PAREDE COM PORTA FECHADA
11. PAREDE COM PORTA ABERTA
12. PAREDE COM PORTA FECHADA
13. PAREDE COM PORTA ABERTA
14. PAREDE COM PORTA FECHADA
15. PAREDE COM PORTA ABERTA
16. PAREDE COM PORTA FECHADA
17. PAREDE COM PORTA ABERTA
18. PAREDE COM PORTA FECHADA
19. PAREDE COM PORTA ABERTA
20. PAREDE COM PORTA FECHADA

QUADRO DE ÁREAS

Item	Descrição	Área (m²)	Porcentagem
1	Área Total	1000	100%
2	Área Útil	800	80%
3	Área de Serviço	100	10%
4	Área de Circulação	100	10%
5	Área de Estacionamento	100	10%
6	Área de Paisagem	100	10%
7	Área de Cobertura	100	10%
8	Área de Pátio	100	10%
9	Área de Estacionamento	100	10%
10	Área de Paisagem	100	10%
11	Área de Cobertura	100	10%
12	Área de Pátio	100	10%
13	Área de Estacionamento	100	10%
14	Área de Paisagem	100	10%
15	Área de Cobertura	100	10%
16	Área de Pátio	100	10%
17	Área de Estacionamento	100	10%
18	Área de Paisagem	100	10%
19	Área de Cobertura	100	10%
20	Área de Pátio	100	10%

FINE Fundação Nacional de Desenvolvimento
Ministério da Educação
BRASIL

PROJETO PADRÃO - FNDE

UNIDADE: ...
INSCRIÇÃO: ...
CATEGORIA: ...

PROJETISTA: ...
PROJ. TÉCNICO: ...
PROJ. ARQ: ...

ESCOLA 12 SALAS DE AULA
PROJETO DE ARQUITETURA

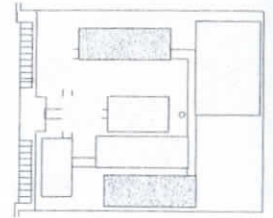
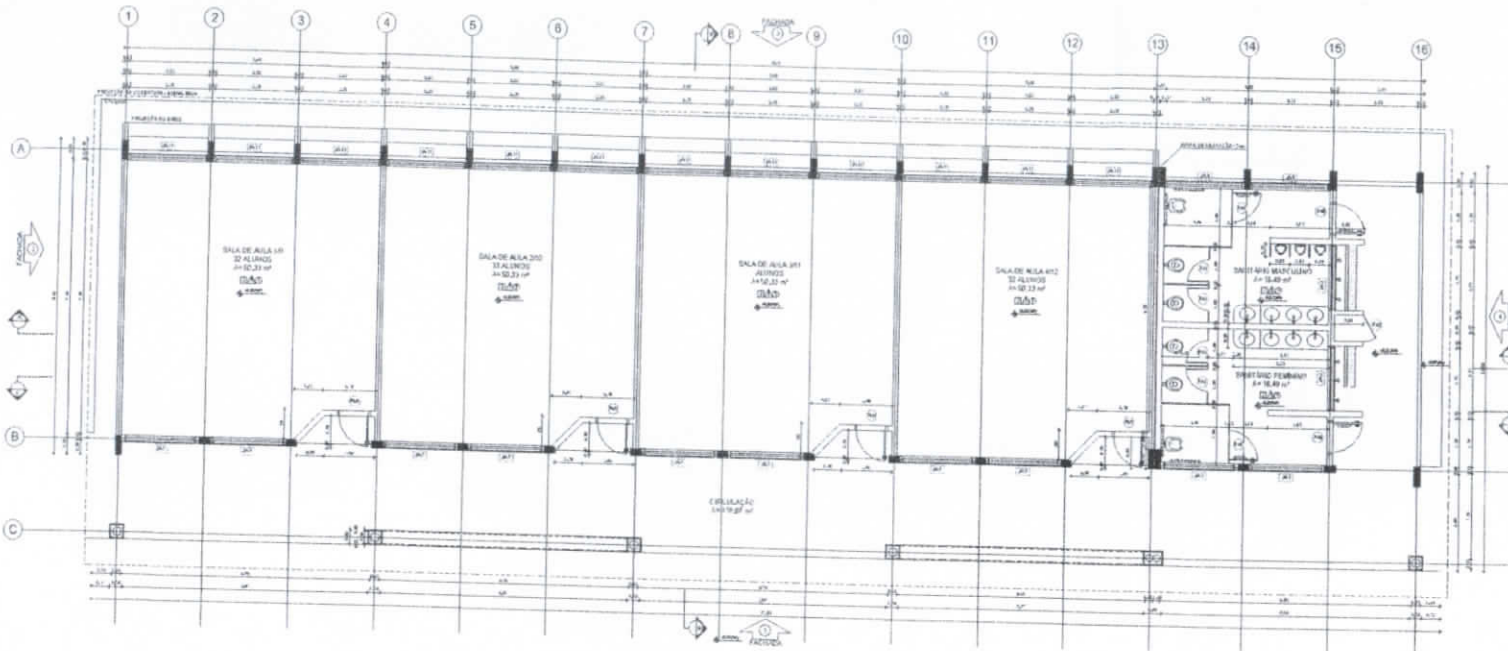
PROJETAÇÃO: ...
PROJ. ARQ: ...
PROJ. CIVIL: ...
PROJ. ELÉTRICO: ...
PROJ. HÍDRAULICO: ...
PROJ. MECÂNICO: ...
PROJ. PAVIMENTAÇÃO: ...
PROJ. SANEAMENTO: ...
PROJ. SIGLA: ...
PROJ. SÍMBOLO: ...
PROJ. TÍTULO: ...
PROJ. DATA: ...

ARQ
1842

Antonio Alboni de Godoi
Engenheiro Civil
CREA/CE - 048.660.008-7
Prefeitura Municipal de Itapicoba



Handwritten mark



CROQUIS DE REFERÊNCIA

LEGENDA			
[Symbol]	ABRIGAMENTO	[Symbol]	RELAZAMENTO
[Symbol]	ABRIGAMENTO	[Symbol]	RELAZAMENTO
[Symbol]	ABRIGAMENTO	[Symbol]	RELAZAMENTO
[Symbol]	ABRIGAMENTO	[Symbol]	RELAZAMENTO
[Symbol]	ABRIGAMENTO	[Symbol]	RELAZAMENTO

LEGENDA
ABRIGAMENTO
RELAZAMENTO
ABRIGAMENTO
RELAZAMENTO
ABRIGAMENTO
RELAZAMENTO
ABRIGAMENTO
RELAZAMENTO
ABRIGAMENTO
RELAZAMENTO
ABRIGAMENTO
RELAZAMENTO

ESPECIFICAÇÕES			LEGENDA			QUANTIDADE DE ÁREAS		
<p>1. ...</p> <p>2. ...</p> <p>3. ...</p> <p>4. ...</p> <p>5. ...</p> <p>6. ...</p> <p>7. ...</p> <p>8. ...</p> <p>9. ...</p> <p>10. ...</p> <p>11. ...</p> <p>12. ...</p> <p>13. ...</p> <p>14. ...</p> <p>15. ...</p> <p>16. ...</p> <p>17. ...</p> <p>18. ...</p> <p>19. ...</p> <p>20. ...</p>			<p>1. ...</p> <p>2. ...</p> <p>3. ...</p> <p>4. ...</p> <p>5. ...</p> <p>6. ...</p> <p>7. ...</p> <p>8. ...</p> <p>9. ...</p> <p>10. ...</p> <p>11. ...</p> <p>12. ...</p> <p>13. ...</p> <p>14. ...</p> <p>15. ...</p> <p>16. ...</p> <p>17. ...</p> <p>18. ...</p> <p>19. ...</p> <p>20. ...</p>			<p>1. ...</p> <p>2. ...</p> <p>3. ...</p> <p>4. ...</p> <p>5. ...</p> <p>6. ...</p> <p>7. ...</p> <p>8. ...</p> <p>9. ...</p> <p>10. ...</p> <p>11. ...</p> <p>12. ...</p> <p>13. ...</p> <p>14. ...</p> <p>15. ...</p> <p>16. ...</p> <p>17. ...</p> <p>18. ...</p> <p>19. ...</p> <p>20. ...</p>		

1 PLANTA BAIXA ESCALA 1:100

Antonio Almeida Alencar
Engenheiro Civil
CREA/CE - RNP 036002835-7
Prefeitura Municipal de Tangará-CE

FIDE Fundo Especial de Investimento em Educação
Ministério da Educação
BRASIL

PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETÁRIO: PM
PROPOSTANTE:
PROJETO:

NOME: _____
Nº: _____

DATA: _____

ESCALA: _____

PROJETO DE ARQUITETURA

PROJETO DE ARQUITETURA

PROJETO DE ARQUITETURA



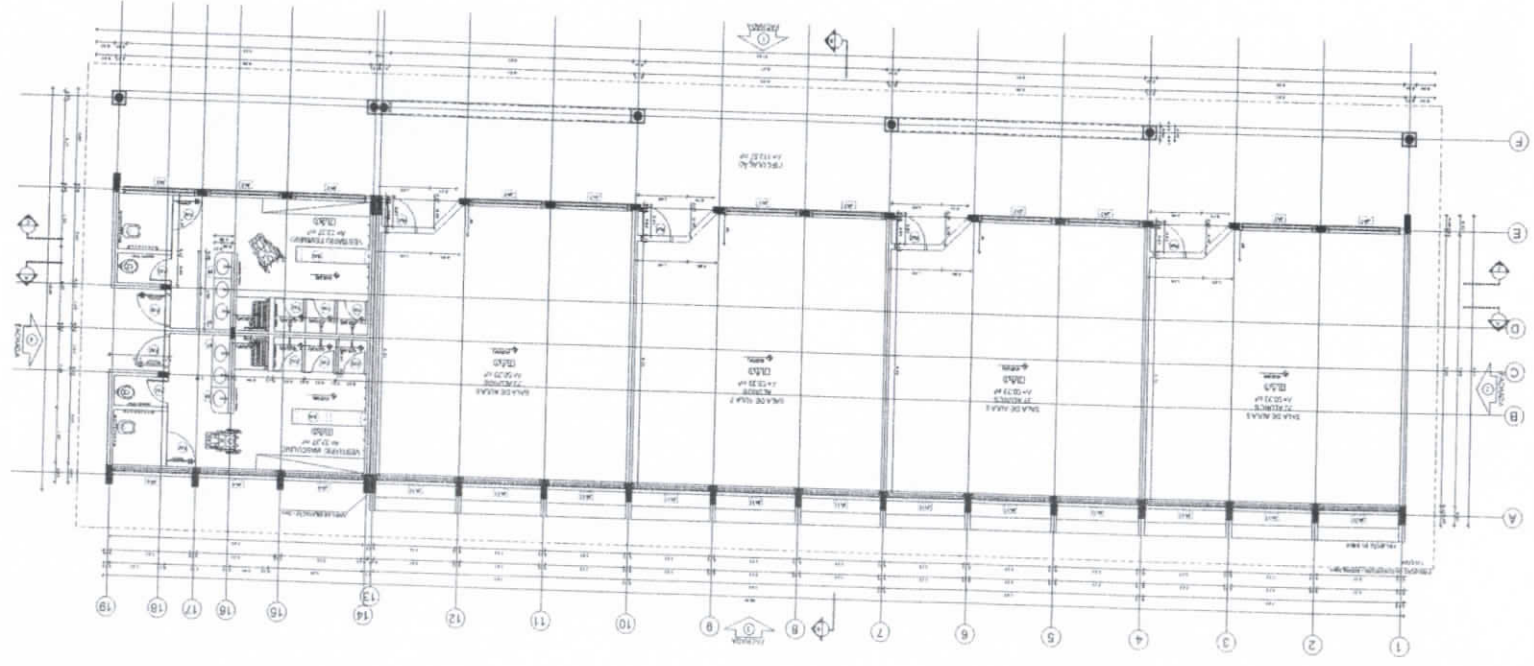
Handwritten mark

ESCALA 1:50
PROJETO PADRÃO - FNDE
FNDE Ministério da Educação
BRASIL
 ESCOLA 12 SALAS DE AULA
 Rua: _____ Nº: _____
 Município: _____ Estado: _____
 Data: _____

Prefeitura Municipal de Tangará-CE
 CREA/CE - R.Nº 050092835-7
 Engenheiro Civil
 Antonio A. de Azevedo
(Handwritten Signature)

Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19

1 PLANTA BAIXA
 ESCALA 1:50



(Handwritten mark)